

RESOLUÇÃO N° 002/2013-CEPE, DE 21 DE MARÇO DE 2013.

Aprova o projeto pedagógico do Programa de pós-graduação *stricto sensu* em Serviço Social, nível de mestrado, do campus de Toledo.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) deliberou, em reunião ordinária realizada no dia 21 de março do ano de 2013, e o Reitor, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais;

Considerando o contido na CR n° 38789/2013, de 25 de fevereiro de 2013;

RESOLVE:

Art. 1° Aprovar, conforme o Anexo desta Resolução, o projeto pedagógico do Programa de pós-graduação *stricto sensu* em Serviço Social, nível de mestrado, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, do campus de Toledo.

Art. 2° O Programa tem área de concentração em "Serviço Social, Políticas Sociais e Direitos Humanos", e duas linhas de pesquisa as quais são:

I - Fundamentos do Serviço Social e do Trabalho do Assistente Social;

II - Políticas Sociais, Desenvolvimento e Direitos Humanos.

Art. 3° O Regime acadêmico do curso é semestral, com dez vagas iniciais, carga-horária total de 780 horas e o número total de 52 créditos para a integralização do curso.

Art. 4° Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Cascavel, 21 de março de 2013.

Paulo Sérgio Wolff.
Reitor

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 002/2013-CEPE, DE 21 DE MARÇO DE 2013.

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

IDENTIFICAÇÃO:

CAMPUS	Toledo
CENTRO	Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA
PROGRAMA	Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> em Serviço Social
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	Serviço Social, Políticas Sociais e Direitos Humanos
LINHA(S) DE PESQUISA	<ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos do Serviço Social e do Trabalho do Assistente Social • Políticas Sociais, Desenvolvimento e Direitos Humanos
NÍVEL	Mestrado Acadêmico
NÚMERO DE VAGAS INICIAIS	10 vagas
REGIME ACADÊMICO	Semestral
PERIODICIDADE DE SELEÇÃO	Anual
TURNO	Diurno
LOCAL DE OFERTA	Unioeste/ <i>campus</i> de Toledo
TOTAL DE CRÉDITOS	52 créditos
TOTAL DE CARGA-HORÁRIA	780 horas-aula
ANO DE IMPLANTAÇÃO	2013
TEMPO PARA INTEGRALIZAÇÃO	Tempo Mínimo: 12 meses (1 ano) Tempo Máximo: 24 meses (2 anos), prorrogável por até 6 meses (1 semestre)

LEGISLAÇÃO SUPORTE AO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO:

DE CRIAÇÃO DO CURSO (Lei, Resoluções Capes, Resoluções COU/Cepe)
DE AUTORIZAÇÃO DO CURSO (Parecer/Recomendação da Capes, Res.COU/Cepe)
DE RECONHECIMENTO DO CURSO (Portaria MEC, Parecer CNE, Parecer Capes)

CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA:

CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL E REGIONAL DO PROGRAMA

Contextualização institucional e regional da proposta

Atualmente, a Unioeste, conta com 25 cursos de pós-graduação, sendo 21 de mestrado e quatro de doutorado em diferentes áreas do conhecimento. Os cursos implantados contam com, aproximadamente, 800 alunos e contribuem com o desenvolvimento científico e as inovações, em ciência e tecnologia, para a região de abrangência da universidade. Considerando que: - a realidade social exige a qualificação para a superação do atual quadro societário; - o Curso assume os desafios para construir um ensino/pesquisa que responda às demandas que se impõem ao exercício profissional. Esta proposta se justifica por pleitear a criação de um mestrado de acordo com os princípios democráticos do ensino público, quando, neste ano de 2012 o Curso de Serviço Social da Universidade Estadual do Oeste do Paraná completa 25 anos de existência/funcionamento. Inúmeros desafios foram vivenciados e obstáculos foram superados para garantir a sua consolidação, num espaço regional que não contava com tradição de formação universitária. Por um período de tempo, a formação de um corpo de docente permanente dependeu da vinda de profissionais de serviço social oriundos de outros estados e regiões do país. Esta foi uma dificuldade que se interpôs de modo significativo na consolidação do Curso, o qual, nos últimos quinze anos, direcionou os esforços para investir na qualificação do seu quadro docente. Para que, hoje, disponha de condições para pleitear a instalação da pós-graduação na área. Um plausível argumento para justificar a criação do Curso de Mestrado em Serviço Social da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, centra-se na experiência acumulada por esta unidade de ensino no processo formativo do profissional assistente social, iniciado no primeiro semestre de 1987, na então Faculdade de Ciências Humanas Arnaldo Busato. Nos anos noventa, esta Unidade associou-se a outras faculdades municipais da região e, através de intensos debates e negociações conquistaram a condição de ser Unioeste, reconhecida como universidade pública estadual em dezembro de 1994 (ROESLER, 1994). Importa destacar que desde a sua implantação, a proposição pedagógica do Curso de Serviço Social esteve referenciada pelas deliberações da, hoje, intitulada Associação Brasileira de

Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), da qual o Curso é sócio-institucional (desde 1989). Além de em algumas oportunidades ter integrado a diretoria da Região Sul I, como: em 1995/96 (na supervisão regional), 2001/2 (na vice-presidência da Regional) e 2003-4 (na vice-presidência Regional). O quadro docente da Unioeste tem estado sistematicamente engajado neste espaço de discussão, direcionamento e aprimoramento do processo de formação profissional do Assistente Social no Brasil. Isto se reflete nas estratégias de discussão e acompanhamento, pelo corpo docente e discente, da implementação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação. Sobretudo, na última e mais importante alteração na estrutura curricular, ocorrida em 2000, materializada a partir de uma nova orientação da ABEPSS, com vistas a reavaliação da formação para ampliar e aprofundar a qualificação teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa dos assistentes sociais brasileiros. Vale lembrar que nos últimos trinta anos as reformulações curriculares da graduação tiveram o desafio histórico e a tarefa contemporânea de confirmar e ampliar os avanços obtidos na incessante luta para (re)construir a legitimidade democrática na sociedade brasileira e a identidade da profissão no âmbito das relações sociais. O que nos levou a incorporar a problematização da "questão social" e das relações dinamizadas nos processos (re)produtivos e da vida social; bem como da vinculação das políticas sociais com os projetos de desenvolvimento e a proteção dos direitos humanos-sociais. A partir deste entendimento pauta-se a intervenção profissional para o enfrentamento indissociável das questões econômicas, políticas, ambientais e culturais na ordem burguesa, isto é, nas condições de organização, institucionalização e controle social das políticas sociais brasileiras, seja através de seus contornos com a realidade européia, através da influência interposta pelas discussões teórico-filosóficas, seja com a realidade latino-americana. Com a qual se expressa a construção teórico-metodológica, ético-política e as articulações empreendidas pelo Serviço Social latinoamericano, iniciada em meados do século XX e que tem continuidade através da Asociación Latinoamericana de Enseñanza e Investigación en Trabajo Social (ALAEITS). A primeira tentativa de estreitamento de relações com o Continente Africano vem sendo oportunizada através do Programa (do governo federal de intercâmbio) de Estudantes-Convênio de Graduação dos Ministérios das Relações Exteriores e da Educação, para o qual

o Colegiado disponibilizou duas vagas para o ano de 2012, sendo que uma delas foi preenchida por uma discente de Guiné-Bissau-África. Nesse sentido, tanto o PPP do curso Graduação como o do Curso de Mestrado em Serviço Social, ora apresentado, reafirmam as orientações aprovadas nas esferas de deliberações da ABEPSS, diante das demandas postas pela sociedade e seus cidadãos; dentre elas a de desenvolvimento de recursos humanos orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, de natureza coletiva, plural e interdisciplinar. Entende-se, como parte constitutiva da concepção teórico-metodológica e histórico-crítica que dá a direção social ao Projeto Profissional do Serviço Social, a necessidade de preparar quadros profissionais cada vez mais qualificados para o enfrentamento dos problemas estruturais da ordem capitalista que explicitam as desigualdades sociais, as quais repercutem cotidianamente na comunidade regional, estadual e nacional, na qual a Universidade está inserida. Além disso, a realidade das regiões oeste e sudoeste do estado do Paraná têm se modificado radicalmente do ponto de vista econômico e político, o que repercute com a expansão dos cursos de nível universitário, em unidades privadas e governamentais. Isto demanda recursos humanos preparados para enfrentar esses desafios de alargar as oportunidades de formação profissional superior a um número cada vez maior de cidadãos, com qualidade e numa perspectiva que some aos esforços da educação em não atender somente aos interesses do mercado. Nesse sentido, somente nos últimos anos foram criados cursos de graduação em Serviço Social em toda a região de abrangência Unioeste como: Uniban-Cascavel, Facemed-Medianeira, Itecne-Cascavel, Uniamérica-Foz do Iguaçu, Famber-Ampére, Unipar-Umuarama e Francisco Beltrão, dentre outros. Assim, considera-se que além das condições objetivas que o quadro de recursos humanos do Curso apresenta, a demanda por profissionais qualificados em nível de mestrado vem crescendo em toda a região. A criação do Curso de Mestrado em Serviço Social coaduna-se com a política de verticalização da Unioeste, principalmente no que se refere aos cursos que contam com larga experiência na graduação e na pós-graduação lato sensu, subsidiados por programas e projetos que asseguram a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão universitária. Com relação à experiência de verticalização do ensino, conta-se hoje: - com dois docentes do curso de Serviço Social integrados ao corpo docente permanente de Programa de Pós-graduação *stricto sensu* ofertado na Unioeste, na área de

Ciências Sociais Aplicadas, o Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Regional e Agronegócio; - com um docente vinculado e proveniente do quadro permanente do Mestrado em Ciências Sociais; - com uma docente integrada ao quadro permanente do recém-aprovado Mestrado em Desenvolvimento Rural Sustentável. Eles serão referências importantes para o desenvolvimento do curso de Mestrado em Serviço Social. Além disso, a presente proposta de Curso aposta na alternativa de investir na troca de experiências e buscar contar com apoio de outros programas de pós-graduação das áreas das Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas para a concretização do Mestrado em Serviço Social. O presente apoio é efetivado por meio do compartilhamento de disciplinas com tais Programas. Esse recurso de compartilhamento traduz-se numa estratégia não muito corrente de ter no quadro de disciplinas eletivas do Mestrado em Serviço Social algumas disciplinas (mais a frente especificadas) dos Programas apoiadores, as quais são essenciais para a qualificação do debate e da investigação nas duas linhas de pesquisa que estruturam o presente projeto de Curso. Mediante este mecanismo pretende-se aproveitar os conhecimentos e as experiências enunciadas em tais disciplinas sem que seus respectivos docentes integrem o quadro de docentes do Programa da área do Serviço Social. Na busca por manter-se como interlocutor significativo no âmbito das preocupações da categoria profissional, o Curso de Serviço Social tem promovido semanas acadêmicas com regularidade anual, nesta oportunidade concretizou a sua 20ª edição. Nos últimos anos tem organizado Simpósios Regionais de Formação Profissional com edições a cada dois anos (2005, 2007, 2009 e 2011). Em 2009 também inaugurou o I Seminário Regional de Pesquisa em Serviço Social, realizado com a regional da ABEPSS. Estes fóruns têm enfatizado a discussão de temas nacionais relevantes, com palestrantes de renome para a categoria profissional, com espaços de apresentação de comunicações e oficinas temáticas, sendo frequente a obtenção de recursos financeiros da Fundação Araucária, que viabilizam a formulação de anais indexados que são distribuídos aos participantes. Igualmente, o Curso tem investido também na concretização de uma política de publicação interna através de uma Coleção, que em 1997 foi intitulada de Caderno de Serviço Social, que para cada edição elege um o tema, como: Serviço Social, Unioeste Toledo 1987-1997; em 1999, o II Caderno de Serviço Social, com o tema: Pensando a Globalização ; em 2000, o III Caderno de Serviço Social, com o tema: Humanizar: quais

as alternativas?; em 2006, o IV Caderno de Serviço Social, com o tema: Questão Social e contemporaneidade , quando passou a ter o ISSN 1676-1022; e o V Caderno de Serviço Social, com o tema: Serviço Social: formação profissional e ensino superior, em 2011 (no prelo). Este exemplar trará artigos dos palestrantes que contribuíram no último Simpósio de Formação Profissional, ocorrido em 2011. O Curso de Serviço Social participa como coorganizador do Seminário Nacional Estado e Políticas Sociais no Brasil, com outros Centros e Cursos do *campus* de Cascavel e de outras universidades. O 1º. Seminário Nacional Estado e Políticas Sociais no Brasil, ocorreu 2003 e manteve a sua regularidade de realização há cada dois anos, ampliando sua abordagem para a realidade latinoamericana. O 5º. Seminário Nacional Estado e Políticas Sociais, realizado em 2011, teve como tema: As Políticas Sociais nas Transições Latinoamericanas no século XXI: tendências e desafios. Nesta edição, contou com a presença de palestrantes da região e também da Europa, ampliando sua perspectiva de ser um evento internacional. Vem sendo comum a presença de professores da área do Serviço Social nestes Seminários, que contribuem na condição de como conferencistas, palestrantes e debatedores. Faz-se referência a iniciativa da professora Dra. Marli Renate von Borstel Roesler de organizar uma coletânea com artigos escritos pelos docentes do Curso, publicada pela Editora Edunioeste, em 2007, com o apoio financeiro da Fundação Araucária, por ocasião da comemoração dos 20 anos de existência do Curso de Serviço Social da Unioeste. Dentre os esforços envidados para dialogarem com comunidade científica da área destaca-se a expressiva participação do corpo docente e discente em espaços de natureza diversas com apresentação e publicação de trabalhos, em eventos regionais, nacionais e internacionais, como por exemplo: II Taller Internacional de Trabajo Social (Cuba), Congresso Luso-afro-brasileiro de Ciências Sociais (Portugal), da Jornada Internacional de Políticas Públicas (UFMA), Seminário Internacional Direitos Humanos, Violência e Pobreza (UERJ), Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional (UNISC-RS), o 33º. Congresso Mundial de Escuelas de Trabajo Social (Chile), Encontro de Rede Uruguiaia de Proteção à Criança e ao Adolescente (Montevideu), Conferência Mundial de Serviço Social (Salvador-Ba), Seminário Internacional de Trabalho Social: desafios ante a pobreza e os desastres naturais (na Colômbia, na Argentina e no Chile), sediado na Colômbia, VI Colóquio sobre Políticas Sociais Setoriais: equidade e desenvolvimento (México), dentre

outros. Em nível nacional, destaca-se a participação ativa nos eventos promovidos pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), notadamente as edições do Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social, Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CFESS-CRESS) e Congresso Paranaense de Assistentes Sociais (CRESS-PR); bem como participação direta dos docentes do Curso na composição da Diretoria do Conselho Regional de Serviço Social (CRESS-PR). Atualmente, uma professora do Curso incorpora a chapa eleita para a gestão do Conselho Federal de Assistentes Sociais (CFESS): "Tempo de Luta e Resistência", no período 2011-2014. Além dos resultados oriundos da pesquisa e da extensão, o Curso de Serviço Social tem fomentado projetos de ensino, com destaque para o Grupo de Estudo em Serviço Social (GESS) e as ações do Observatório, nos últimos anos. Além do projeto: "Ações Saudáveis para a Qualidade de Vida" que tem a finalidade de estabelecer diálogo permanente entre a universidade e as instituições do ensino fundamental e médio. Nesse contexto, a partir do ano de 2009, iniciou um novo projeto institucional, aprovado com recursos do MEC, sendo: o Programa de Educação Tutorial, o Grupo PET, do Curso de Serviço Social/CCSA/Unioeste (PETSS-Unioeste), na área temática: "Meio Ambiente e Uso Sustentável dos Recursos Naturais". Em virtude de ser um projeto que requer a articulação ensino/pesquisa/extensão na trajetória da formação profissional dos alunos que são bolsistas, exige-se uma estrutura diferenciada para a sua execução, dado que agrupa 12 alunos bolsistas e o professor tutor. Até o presente momento 05 (cinco) alunos Petianos concluíram a graduação. Em síntese, são pelas iniciativas desenvolvidas que os proponentes deste curso de mestrado entendem que dispõem das condições para a sustentação da proposta.

Estrutura física e de equipamentos disponíveis às atividades de ensino, pesquisa e extensão no Curso de Graduação em Serviço Social da Unioeste:

01 "Sala de Estudos e Informações em Políticas Ambientais e Sustentabilidade/SEIPAS" com: mobiliário, ar condicionado, computadores, acesso à internet, impressoras e ramal telefônico. Disponibilidade de Equipamentos Multimídia (Projeter e Notebook) e acervo bibliográfico. Atualmente dá suporte às atividades do Grupo de Estudo e Pesquisa em Políticas Ambientais e Sustentabilidade - GEPPAS/Unioeste.

- 01 sala do "Programa de Educação Tutorial/PET", com: mobiliário, ar condicionado, computadores, acesso à internet,

impressora, ramal telefônico e acervo bibliográfico.

- 01 sala do "Programa de Prevenção e Ressocialização Referente ao Uso de Substâncias Psicoativas na Unioeste" com: mobiliário, ar condicionado, computador, telão, retroprojeter, acesso à internet, impressora, ramal telefônico e acervo bibliográfico.

- 01 sala do Observatório Social com mobiliário, computadores com acesso a internet, impressora e ramal telefônico.

- 01 sala do Grupo de Pesquisa Fundamentos do Serviço Social com mobiliário, 01 computador com acesso a internet, ar condicionado e ramal telefônico.

- 01 sala do "Programa de Apoio às Políticas Sociais/PAPS" com: mobiliário, ar condicionado, computador, acesso à internet, impressora, ramal telefônico e acervo bibliográfico.

- 01 sala do PONTO com 02 computadores, 02 mesas-hacks, dois armários e 01 mesa escrivãzinha.

- 01 sala do PAPPCA com 02 computadores, 02 mesas-hacks, 01 arquivo, 02 armários, 01 geladeira-frigobar;

- 01 sala Laboratório de Estudos e Pesquisa sobre as Violências contra Crianças e Adolescentes (LEPV). Montado com recursos de financiamento de pesquisa da Fundação Araucária com 04 computadores, 02 impressoras laser, 02 impressoras jato de tinta, 01 armário, 04 mesas-hacks, 02 notebooks, 02 projetores multimídia.

- 01 sala do "Grupo de Pesquisa em Fundamentos do Serviço Social: Trabalho e Questão Social", com mobiliário, computador com acesso à internet, ar condicionado e ramal telefônico.

- 01 sala do "Programa Casulo Sócio-tecnológico de Apoio e Desenvolvimento em Gestão, Empreendedorismo e Responsabilidade Social", com mobiliário, três computadores de mesa e um projetor multimídia.

OBJETIVOS DO CURSO

Propõem-se como objetivos do Curso de Mestrado em Serviço Social da Unioeste:

- Fortalecer o espaço institucional da Unioeste, como instância de oferta de curso de pós-graduação gratuito em nível de mestrado e doutorado.
- Formar profissionais na perspectiva da defesa dos direitos humanos para refletir/intervir criticamente na realidade social, a partir de respostas construídas e mediadas pelas políticas sociais para o enfrentamento das expressões da "questão social" no Brasil e América

<p>Latina.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver com os pós-graduandos a necessidade de reflexão e atitude investigativa sobre as situações concretas do exercício profissional na relação com os problemas afetos às regiões oeste e sudoeste do estado do Paraná, em suas particularidades como região da triplíce fronteira, preparando-os para a intervenção qualificada e, também, para a docência em Serviço Social. • Investir em condições para o desenvolvimento e a integração do Programa de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> - Mestrado em Serviço Social - com a pós-graduação <i>lato sensu</i> e a graduação, para fortalecer as linhas de pesquisa, aumentar a produção acadêmica e bibliográfica, na perspectiva de afirmar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
<p>PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO</p>
<p>A realidade social exige significativos avanços, através da qualificação de recursos humanos e respectiva intervenção profissional, no sentido da superação do atual quadro societário de desigualdades e de exclusão social. A educação para além do mercado, universitária, e a formação profissional transcende a mera diplomação no ensino superior e demanda uma capacitação continuada e desenvolvimento da atitude investigativa crítica, participativa e transformadora. Os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> se apresentam como espaços privilegiados para esta continuidade da formação. O Colegiado do Curso de Serviço Social da Unioeste apresenta-se plenamente comprometido com o projeto ético-político profissional proposto em nível nacional (Brasil) e, em orientações conjuntas do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) e Associação Internacional de Escolas de Trabalho Social (AIETS) no âmbito das organizações profissionais e Escolas de Trabalho Social Latino-Americanas. Portanto, assume a condição de unidade de formação profissional continuada que conjugue os elementos presentes na realidade social e um ensino/pesquisa que respondam efetivamente às demandas reais e futuras que se impõem ao exercício profissional dos assistentes sociais na região e para além dela. O novo currículo do Curso de Serviço Social, gerado nas discussões nacionais de toda a categoria, faz parte da construção da formação profissional, exigindo, também, em caráter de continuidade, uma inserção mais ampla dos profissionais na</p>

qual a Pós-Graduação *stricto sensu* pode suprir. A existência de somente um curso de pós-graduação em nível de Mestrado em Serviço Social em todo o estado do Paraná, na Universidade Estadual de Londrina (região norte do estado). A demanda na região, manifestada em diversos fóruns de reunião da categoria dos assistentes sociais, tem sido constante, exigindo da Universidade o cumprimento da continuidade na formação profissional. O aprimoramento da proposta de Mestrado em Serviço Social, da Unioeste/Toledo, submetida a Capes conforme recomendações da Área de Conhecimento, com nota 2, ora reapresentada com base nas reformulações indicadas e fundamentada em novas demandas e potenciais. Esta proposta se justifica por garantir a criação de um Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em nível de MESTRADO aos assistentes sociais e demais profissionais de áreas afins da região oeste e sudoeste do Paraná, de acordo com os princípios democráticos do ensino público, na dimensão da formação continuada e contando com o quadro qualificado, com experiência de docentes em Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, na Unioeste. Além disso, a oferta do referido curso, com caráter permanente, objetiva o aprofundamento dos estudos e, juntamente a parceria com os cursos de Pós-Graduação *lato sensu* já ofertados e/ou em andamento e de graduação, com a participação em disciplinas afins, de disponibilidade de compartilhamento de estruturas pedagógicas (Biblioteca Setorial e outros recursos) e assessoria administrativa inicial para estruturação da Secretaria do Curso de Mestrado em Serviço Social, advindas da cooperação dos Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* em Desenvolvimento Regional e Agronegócio, coordenado pelo Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA/ Unioeste/Toledo - nível de Mestrado e Doutorado; e, do Curso de Pós-Graduação *stricto sensu* em Filosofia, coordenado pelo Centro de Ciências Sociais e Humanas. A iniciativa proposta de criação do Curso de Mestrado em Serviço, nível acadêmico, preencherá dentre outras lacunas, o reconhecimento e a necessidade de qualificação contínua dos assistentes sociais egressos do Curso de Serviço Social da Unioeste/Campus de Toledo e de toda a região. Como de processos de cooperação no âmbito da faixa de fronteira, envolvendo Brasil, Paraguai e Argentina e demais iniciativas ora estimuladas cada vez mais pelo Ministério de Educação e Cultura MEC/Capes, no que trata a Política de Pós-Graduação *stricto sensu*.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHA DE PESQUISA

- Área de Concentração: Serviço Social, Políticas Sociais e Direitos Humanos

A estrutura curricular do Programa *stricto sensu* em Serviço Social, com área de concentração em "Serviço Social, Políticas Sociais e Direitos Humanos" é composta por disciplinas obrigatórias, eletivas e por atividades complementares, bem como pela elaboração e defesa de dissertação, perfazendo um total de 52 créditos. Disciplinas Básicas (obrigatórias), disciplinas eletivas ofertadas pelas duas Linhas de Pesquisa, Atividade Programada, Orientação e Defesa de Dissertação.

- Linhas de Pesquisa:

Fundamentos do Serviço Social e do Trabalho do Assistente Social

Políticas Sociais, Desenvolvimento e Direitos Humanos

A linha de pesquisa "Fundamentos do Serviço Social e do Trabalho do Assistente Social", tem o objetivo de aproximar e aprofundar o arcabouço teórico-metodológico que fundamenta o Projeto Ético Político Profissional do Serviço Social, a categoria trabalho e as manifestações da questão social na perspectiva da Teoria Social Crítica. Reúne estudos relativos ao desenvolvimento sócio-histórico do Serviço Social no Brasil e no contexto Latino-Americano, discussões e fundamentações contemporâneas sobre Universidade e Ensino Superior, Seguridade Social, Trabalho, Questão Social, Gênero, Diversidade Humana, Família, Processos Sociais, Drogas, Capitalismo. Dentre outras abordagens transversais na busca da produção plural e interdisciplinar do conhecimento, aproximando-as a área de concentração do Mestrado em Serviço Social em proposição: Serviço Social, Políticas Sociais e Direitos Humanos.

A linha de pesquisa "Políticas Sociais, Desenvolvimento e Direitos Humanos", tem por objetivo dinamizar estudos teórico-metodológicos de políticas sociais, processos de desenvolvimento e garantias de direitos humanos. Pautados na teoria social crítica e na política moderna, em processos investigativos e interventivos dos atores sociais envolvidos com as políticas sociais, sistemas de garantia de direitos, e interfaces com os princípios universais e constitucionais dos direitos humanos, democracia, cidadania e justiça, das políticas de proteção à infância, ao meio ambiente, ao

desenvolvimento e novos direitos, a gestão social, aos processos de inovação e alternativas emancipatórias. Dentre outras abordagens trabalhadas transversalmente na busca da produção plural e interdisciplinar do conhecimento, aproximando-as a área de concentração do Mestrado em Serviço Social em proposição: Serviço Social, Políticas Sociais e Direitos Humanos.

CONJUNTO DE DISCIPLINAS:

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS		
Disciplinas:	Créditos	Carga-horária
Fundamentos do Serviço Social: desenvolvimento sócio-histórico e concepções contemporâneas	4 créditos	60 horas
Fundamentos da Política Social e Direitos Humanos	4 créditos	60 horas
Seminário de Pesquisa	4 créditos	60 horas

DISCIPLINAS ELETIVAS		
Linha de Pesquisa: Fundamentos do Serviço Social e do Trabalho do Assistente Social		
Disciplinas:	Créditos	Carga-horária
Seguridade Social e Serviço Social	4 créditos	60 horas
Universidade e Ensino Superior em Serviço Social no Brasil	4 créditos	60 horas
Trabalho, Questão Social e Serviço Social	4 créditos	60 horas
Serviço Social, Gênero e Diversidade Humana	4 créditos	60 horas

Família em Processos Sociais Contemporâneos	4 crédit os	60 horas
Drogas e Capitalismo	4 crédit os	60 horas
Tópicos de Serviço Social	4 crédit os	60 horas
Linha de Pesquisa: Políticas Sociais, Desenvolvimento e Direitos Humanos		
Disciplinas:	Crédi- tos	Carga- horári a
Direitos Humanos	4 crédi- tos	60 horas
Teoria Política Moderna	4 crédi- tos	60 horas
Democracia, Cidadania e Justiça Social	4 crédi- tos	60 horas
Fundamentos da Política de Proteção à Infância	4 crédi- tos	60 horas
Políticas Públicas Ambientais, Desenvolvimento e Novos Direitos	4 crédi- tos	60 horas
Gestão Social, Políticas Públicas, Inovação e Alternativas Emancipatórias	4 crédi- tos	60 horas
Tópicos de Políticas Sociais (Equidade e Desenvolvimento)	4 crédi- tos	60 horas
DISSERTAÇÃO		
Disciplinas:	Crédi- tos	Carga- horári a

Orientação da Dissertação I	2 crédi- tos	30 horas
Orientação da Dissertação II	2 crédi- tos	30 horas
Orientação da Dissertação III	2 crédi- tos	30 horas
Orientação da Dissertação IV	2 crédi- tos	30 horas
Defesa da Dissertação	16 crédi- tos	240 horas:
ATIVIDADE PROGRAMADA		
	Crédi- tos	Carga- horári a
Atividade Programada	4 crédi- tos	60 horas

DO CONJUNTO DE DISCIPLINAS E ATIVIDADES CURRICULARES:
<p>A estrutura curricular do Programa de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> em Serviço Social, com área de concentração em "Serviço Social, Políticas Sociais e Direitos Humanos" é composta por disciplinas obrigatórias, eletivas e por atividades complementares, bem como pela elaboração e defesa de dissertação, perfazendo um total de 52 créditos. O aluno deverá cursar três disciplinas obrigatórias, "Fundamentos do Serviço Social: desenvolvimento sócio-histórico e concepções contemporâneas" (4 créditos); "Fundamentos da Política Social e Direitos Humanos (4 créditos); e "Seminário de Pesquisa" (4 créditos), do núcleo comum, ofertadas pelo Colegiado do Programa, além de três disciplinas eletivas, sendo obrigatório ao aluno cursar pelo menos duas das disciplinas eletivas no Programa de Pós Graduação Mestrado em Serviço Social. Dentre as disciplinas eletivas, uma delas deve ser cursada, obrigatoriamente, na Linha de Pesquisa de ingresso do aluno. O aluno poderá cursar disciplinas em outro Programa de Pós-graduação de área afim, preferencialmente, nas disciplinas</p>

eletivas indicados pelo Programa de Serviço Social, e compartilhadas com Programas de Pós-Graduação da Unioeste/Toledo, reconhecidos pela Capes, a ser convalidada pelo Colegiado do Programa. As disciplinas eletivas perfazem no mínimo um total de 12 créditos. As disciplinas obrigatórias serão ministradas por dois docentes, com direito individualmente a Carga-horária dos créditos da disciplina. As disciplinas ofertadas pela linha de Pesquisa "Fundamentos do Serviço Social e do Trabalho do Assistente Social" são:

- Seguridade Social e Serviço Social (4 créditos)
- Universidade e Ensino Superior em Serviço Social no Brasil (4 créditos)
- Trabalho, Questão Social e Serviço Social (4 créditos)
- Serviço Social, Gênero e Diversidade Humana (4créditos)
- Família em Processos Sociais Contemporâneos (4 créditos)
- Drogas e Capitalismo (4 créditos)
- Tópicos de Serviço Social (4 créditos)

As disciplinas ofertadas pela linha de pesquisa "Políticas Sociais, Desenvolvimento e Direitos Humanos" são:

- Direitos Humanos (4 créditos)
- Teoria Política Moderna (4 créditos)
- Democracia, Cidadania e Justiça Social - (4 créditos)
- Fundamentos da Política de Proteção à Infância (4 créditos)
- Políticas Públicas Ambientais, Desenvolvimento e Novos Direitos (4 créditos)
- Gestão Social, Políticas Públicas, Inovação e Alternativas Emancipatórias (4 créditos)
- Tópicos de Políticas Sociais, (Equidade e Desenvolvimento) (4 créditos)

O Mestrado terá ainda 04 créditos relativos à ATIVIDADE PROGRAMADA, atribuídos a partir da comprovação de participação e apresentação de trabalho(s) em evento(s), palestra(s), a publicação de Artigo(s) e/ou resenha(s), a realização de estágio(s) em instituições de pesquisa e ensino (estágio em curso de graduação obrigatório para bolsistas), participação em mesa(s) redonda(s) e em curso(s), dentre outras. A avaliação e atribuição dos créditos relativos às Atividades Programadas são realizadas pela banca examinadora, durante o processo de qualificação. O processo de Orientação da Dissertação (I, II, III e IV) contabiliza oito créditos, divididos em dois créditos cada um, a ser cursado em quatro semestres. O docente orientador terá assegurado carga-horária

para as orientações individuais conforme política institucional. O Estágio de docência para bolsistas será obrigatório e para os demais será optativo, com carga-horária de 30 horas em um semestre. A defesa da Dissertação contabiliza um total de 16 que somados as demais disciplinas obrigatórias, eletivas e complementares, deve contabilizar, no mínimo, 52 créditos para obtenção do título de mestre, totalizando 780 horas. O Exame de proficiência em língua estrangeira (inglês, espanhol, francês e italiano) deve ocorrer em prova escrita, no período do curso, sendo requisito para a defesa da dissertação. Para obtenção do título de Mestre em Serviço Social o aluno(a), graduado em Serviço Social ou em áreas afins, deverá contabilizar 52 créditos, equivalente a 780 horas.

Observações:

Destacamos, como caráter diferenciado deste Projeto de Mestrado as Disciplinas Eletivas Compartilhadas com Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* - nível Mestrado, Unioeste/Campus de Toledo, conforme manifestação - Parecer n. 02/2012 - PGDRA, de 26 de abril de 2012; e, Memorando n. 043/2012-CMF, de 9, de maio, 2012, da Coordenação do Programa de Mestrado em Filosofia:

- Análise Regional I (4 créditos): Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* - Nível Mestrado em Desenvolvimento Regional e Agronegócio.

Ementa: A ciência regional: definições, linhas de análise e principais teorias explicativas do desenvolvimento e subdesenvolvimento regional. Definição de análise regional e a importância do seu instrumental. Exame das técnicas qualitativas e quantitativas utilizadas na análise regional. Modelização econômica e desenvolvimento regional. Exame dos fenômenos de desigualdade do desenvolvimento no espaço e das disparidades regionais, a partir da análise regional e das abordagens e experiências em matéria de desenvolvimento regional e local. As mudanças nas estruturas econômicas sobre a evolução dos espaços territoriais. A ação coletiva regional. Estimular análises inovadoras face aos problemas de desenvolvimento local, regional e urbano.

- Filosofia Política Moderna (4 créditos) : Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* - Nível Mestrado em Filosofia. Ementa: Análise e discussão das questões fundamentais da Filosofia Política moderna, tais como: Política e Metafísica, os

fundamentos do Estado moderno, legitimidade do poder, representação política e soberania, formas de governo.

• Filosofia Política Contemporânea (4 créditos) : Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* - Nível Mestrado em Filosofia. Ementa: Análise e discussão das questões fundamentais da filosofia política contemporânea em uma ou mais de suas vertentes, tais como na dialética, no neocontratualismo, no comunitarismo, no liberalismo e no pragmatismo.

Total de Créditos para Titulação:

Disciplinas: 24 (12 créditos em disciplinas básicas; 12 créditos em disciplinas eletivas)

Tese/Dissertação: 16 (16 créditos em defesa de dissertação)

Outro: 12 (8 créditos em atividades de orientação de dissertação; 4 créditos em atividades complementares)

EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS:

Disciplina:	Seminário de Pesquisa
Área(s) de Concentração:	Serviço Social, Políticas Sociais e Direitos Humanos
Obrigatória:	Sim
Carga-horária: 60 horas	Nº de Créditos: 4 créditos
Ementa: Apresentação e discussão de referenciais teórico-metodológicos da pesquisa social visando subsidiar a elaboração e desenvolvimento do projeto de pesquisa da dissertação. Momento de socialização dos projetos individuais de dissertação.	
Bibliografia:	
BATTINI, Odária. Atitude investigativa e Formação Profissional: a falsa dicotomia. Revista Serviço Social e Sociedade, no 45, São Paulo: Cortez.	
BOURGUIGNON, Jussara Ayres. A particularidade histórica da pesquisa no Serviço Social. Rev. Katálysis. Florianópolis v. 10 n. esp. p. 46-54. 2007.	
ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 12.ed. São Paulo: Perspectiva, 1995.	
GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1989.	
HAGUETTE, Teresa M. F. Metodologias Qualitativas na	

Sociologia. Petrópolis, Vozes, 2001.

LARA, Ricardo. Pesquisa e Serviço Social: da concepção burguesa de ciências sociais à perspectiva ontológica. Rev. Katálysis. Florianópolis, v. 10, n. esp., p. 73-82, 2007.

LIMA, Telma C. Sasso de; MIOTO Regina C. Tamaso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. In: Rev. Katálysis. Florianópolis, v. 10, n. esp., p. 37-45, 2007.

LÜDKE Menga e ANDRÉ, Marli E.D. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. São Paulo, E.P.U. 1986.

MINAYO, Maria C. de Souza (org.). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, Vozes, 2002.

SETUBAL, Aglair Alencar. Desafios à pesquisa no Serviço Social: da formação acadêmica à prática profissional. Revista Katálysis. Florianópolis., v. 10, n. esp., p. 64-72, 2007.

SILVA, José F. Siqueira da. Pesquisa e produção do conhecimento em Serviço Social. Revista Virtual Textos & Contextos. N° 8, ano VI, dez. 2007.

SPOSATI, Aldaíza. Pesquisa e produção de conhecimento no campo do Serviço Social. Rev. Katálysis. Florianópolis, v. 10, n. esp., p. 15-25, 2007.

Bibliografia complementar

SANTOS, Antonio Raimundo. Metodologia científica: a construção do conhecimento. 7. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. 7ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297p.

MARTINELLI, Maria Lúcia Martinelli; ON, Maria Lucia Rodrigues; MUCHAIL, Salma Tannus (org.). O uno e o múltiplo nas relações entre as áreas do saber. São Paulo: Cortez Editora, 1995.

MÉSZÁROS, István. A educação para além do capital. Trad. Isa Tavares. 2ªed. São Paulo: Boitempo, 2008.

SANTOS, Antonio Raimundo. Metodologia científica: a construção do conhecimento. 7. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

SEVERINO, A. J. O poder da verdade e a verdade do saber. Maria Lúcia Martinelli; Maria Lucia Rodrigues On; Salma Tannus Muchail (organizadoras). In: O uno e o múltiplo nas relações entre as áreas do saber. São Paulo: Cortez Editora, 1995.

SEVERINO, A. J. O poder da verdade e a verdade do saber. In: MARTINELLI, M. L. O trabalho do assistente social em contextos hospitalares: desafios cotidianos. Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, n. 107, p. 497-508. jul-/set. 2011.

Disciplina:	Fundamentos do Serviço Social: desenvolvimento sócio-histórico e concepções contemporâneas
Área(s) de Concentração:	Serviço Social, Políticas Sociais e Direitos Humanos
Obrigatória:	Sim
Carga-horária: 60 horas	Nº de Créditos: 4 créditos
<p>Ementa: Reflexões sobre o desenvolvimento sócio-histórico do Serviço Social no Brasil e no contexto Latino Americano. O Projeto Ético Político Profissional do Serviço Social e os desafios atuais para a construção de uma sociedade democrática e participativa. Contribuições para o debate sobre ensino universitário, formação e exercício profissional na busca da produção plural e interdisciplinar do conhecimento.</p>	
<p>Bibliografia:</p> <p>ABRAMIDES, Maria Beatriz. A organização político-sindical dos assistentes sociais: trajetória de lutas e desafios contemporâneos. Serviço Social e Sociedade, n. 97, 2009.</p> <p>ABREU, Marina Maciel. Serviço Social e a organização da cultura: perfis pedagógicos da prática profissional. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>ANTUNES, Ricardo. A crise, o desemprego e alguns desafios. Serviço Social e Sociedade, n. 104, out/dez 2010. São Paulo, Cortez.</p> <p>ARREGUI, Carola Carbajal; BLANES, Denise Néri (orgs). Metodologias do trabalho social. São Paulo: IEE/PUC-SP, 2008.</p> <p>BARROCO, Maria Lucia S. Ética: fundamentos sócio-históricos. São Paulo: Cortez, 2008 (Coleção Biblioteca básica do Serviço Social - vol.4).</p> <p>BERING, Elaine Rossetti. O Serviço Social e o Mercosul. Serviço Social e Sociedade, n. 79, Especial/2004. São Paulo: Cortez.</p> <p>BRAVO, Maria Sousa. O significado político e profissional do Congresso da Virada para o Serviço Social brasileiro. Serviço Social e Sociedade, n. 100, out/dez 2009.</p> <p>CFESS/ABEPSS. Serviço Social: Direitos e Competências Profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009. Publicação: Conselho Federal de Serviço Social - CFESS, Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social - ABEPSS, v.1. (textos selecionados).</p>	

- FALEIROS, Vicente de Paula. O que Serviço Social quer dizer. Serviço Social e Sociedade, n. 108, out/dez 2011. São Paulo, Cortez.
- GUERRA, Yolanda. A formação profissional frente aos desafios da intervenção e das atuais configurações do ensino público, privado e a distância. Serviço Social e Sociedade, n. 104, out/dez 2010. São Paulo, Cortez.
- IAMAMOTO, Marilda Vilela. O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo; Cortez, 1999.
- _____. Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Cortez, 2007.
- LESSA, Sérgio. Trabalho e proletariado no capitalismo contemporâneo. 2ª. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- MARTINELLI, Maria Lúcia. Identidade e Alienação. São Paulo: Cortez, 1989.
- MÉSZÁROS, István. A Educação para além do capital. 2ª.ed. São Paulo: Boitempo, 2008.
- MONTAÑO, Carlos. A natureza do serviço social. São Paulo: Cortez Editora, 2007.
- NETTO, José Paulo. Transformações societárias e serviço social: notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil. Serviço Social e Sociedade, n. 50, abr/1996. São Paulo, Cortez.
- _____. Ditadura e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1990.
- SANTOS, Joseane Soares. Neoconservadorismo pós-moderno e serviço social brasileiro. São Paulo: Cortez, 2007 (Coleção questões da nossa época ; v. 132)
- SILVA e SILVA, M. O (coord.). O Serviço Social e o popular: resgate teórico metodológico do projeto profissional de ruptura. São Paulo: Cortez, 1995.
- SPOSATI, Aldaiza. Conjuntura nacional e demandas postas ao Serviço Social. Cadernos ABESS n. 6, 1998. São Paulo: Cortez.
- YASBEK, Maria Carmelita. Classes Subalternas e Assistência Social. São Paulo: Cortez, 1993.

Disciplina:	Fundamentos da Política Social e Direitos Humanos
Área(s) de Concentração:	Serviço Social, Políticas Sociais e Direitos Humanos
Obrigatória:	Sim

Carga-horária: 60 horas	Nº de Créditos: 4 créditos
<p>Ementa: Os fundamentos e as das teorias explicativas da constituição e desenvolvimento das políticas sociais. A produção social das desigualdades sociais e as estruturas de apropriação econômica e de dominação política. A formulação e gestão das políticas sociais e interfaces para o acesso equitativo e sustentável dos direitos humanos.</p>	
<p>Bibliografia:</p> <p>BEHRING, Elaine Rossetti. Brasil em contra-reforma: desestruturação do Estado e perda de direitos. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>BEHRING, Elaine; BOSCHETTI, Ivanete. Política Social: fundamentos e história. S P: Cortez, 2006.</p> <p>BORGIANNI, Elisabete. MONTAÑO, Carlos Eduardo (Orgs). La política social hoy. São Paulo: Cortez, 2000. (Biblioteca latinoamericana de servicio social)</p> <p>BORON, Atilio A. Estado, capitalismo e democracia na América Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.</p> <p>BOSCHETTI, IVANETE (et all). Política social no capitalismo: tendências contemporâneas. São Paulo : Cortez, 2008.</p> <p>CARNOY, Martin. Estado e Teoria Política. 4ª. ed. Campinas (SP): Papirus, 1994.</p> <p>CUEVA, Agustín. O desenvolvimento do capitalismo na América Latina. São Paulo: Global, 1983.</p> <p>ENGELS, Friedrich. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. São Paulo: Boitempo, 2008.</p> <p>FAUSTO, Boris. Fazer a América: a imigração em massa para a América. São Paulo: EDUSP, 2000.</p> <p>HAVEY, David. A Produção Capitalista do Espaço. SP: Annablume, 2005.</p> <p>HOBBSBAWN, Eric. A era dos extremos. O breve século XX:1914 - 1991. São Paulo: Companhia das Letras.</p> <p>HOLANDA, Sérgio B. Raízes do Brasil. SP: Companhia das Letras, 26ª. Ed. 1995.</p> <p>IANNI, Octávio. A Idéia de Brasil Moderno. São Paulo: Brasiliense, 1992.</p> <p>IANNI, Octávio (org.). Marx. Coleção Grandes Cientistas Sociais. 3ª. ed. São Paulo: Ática, 1982.</p> <p>MARSHALL, T. M. Cidadania, classe social e status. Rio de Janeiro: Zahar, 1967. (cap. III: cidadania e classe social).</p>	

MARX, K. ENGELS, F. A ideologia alemã (I - Feuerbach), 9 ed., São Paulo : Hucitec, 1993.

NOGUEIRA, Marco Aurélio. As possibilidades da política: idéias para a reforma democrática do Estado. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

OLIBEIRA, Carlinhos Rodrigues de; OLIVEIRA, Regina Coeli de. Direitos Sociais na constituição cidadã: um balanço de 21 anos. Serviço Social e Sociedade. Direitos Sociais e Políticas Públicas. Serviço Social e Sociedade, n. 106, jan/mar 2011. São Paulo, Cortez.

SOARES, Laura T. R. O desastre social. Rio de Janeiro: Record, 2003.

VIEIRA, Evaldo. Os Direitos e a Política Social. São Paulo: Cortez, 2004.

YAZBEK, Maria Carmelita; SILVA e SILVA, Maria Ozanira. GIOVANNI, Geraldo di. A política social brasileira no século XXI: a prevalência dos programas de transferência de renda. São Paulo : Cortez, 2004.

Disciplina:	Seguridade Social e Serviço Social
Área(s) de Concentração:	Serviço Social, Políticas Sociais e Direitos Humanos
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 60 horas	Nº de Créditos: 4 créditos
<p>Ementa: Luta de classes e seguridade social. Estado e seguridade social nos países da América Latina e na particularidade brasileira. Orçamento e financiamento da seguridade social no Brasil e as agências multilaterais. Controle social e participação popular. O espaço público dos conselhos de direitos. A intervenção do Serviço Social na seguridade social.</p>	
<p>Bibliografia:</p> <p>BEHRING, Elaine Rossetti. ALMEIDA, Maria Helena Tenório de (Orgs.). Trabalho e seguridade social: percursos e dilemas. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: FSS/UERJ, 2008.</p> <p>BOSCHETTI, Ivanete. Seguridade Social pública ainda é possível!. CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Revista Inscrita. Ano VII, n. X. CFESS: Brasília, p. 31 - 36, novembro, 2007.</p>	

- _____. Assistência social no Brasil: um direito entre originalidade e conservadorismo. 2 ed. Brasília : Ivanete Boschetti, 2003.
- BRAGA, Lea; CABRAL, Maria do Socorro Reis (Orgs.). Serviço social na previdência: trajetória, projetos profissionais e saberes. São Paulo: Cortez, 2007.
- BRAVO, Maria Inês Sousa. Serviço Social e Reforma Sanitária: Lutas Sociais e Práticas Profissionais,. 2ª. ed., São Paulo: Cortez Editora, 2007.
- FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil - ensaio de interpretação sociológica, 3 ed. Rio de Janeiro : Guanabara, 1987.
- HOBBSBAWN, Eric. A era dos extremos. O breve século XX:1914 - 1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- IANNI, Octavio. Pensamento social no Brasil. Bauru, SP : EDUSC, 2004.
- MARINI, Rui Mauro. Dialética da dependência: uma antologia da obra de Rui Mauro Marini. Petrópolis, RJ : Vozes ; Buenos Aires : Clacso, 2000.
- MARX, K. ENGELS, F. Manifesto do Partido Comunista. São Paulo: Cortez, 1998.
- MOTA, Ana Elizabete. Serviço social e seguridade social: uma agenda política recorrente e desafiante. Revista Em Pauta: teoria social e realidade contemporânea. n. 20. Rio de Janeiro: UERJ/Faculdade de Serviço Social, p. 127 - 140, 2007.
- _____. Cultura da crise e seguridade social: um estudo sobre as tendências da previdência e da assistência social brasileira nos anos 80 e 90. São Paulo: Cortez, 1995.
- MUNIZ, Egli. Os serviços de proteção social: um estudo comparado entre Brasil e Portugal. São Paulo: Cortez, 2005.
- PAULO NETTO, José. Crise do socialismo e ofensiva neoliberal. São Paulo: Cortez, 1993. (Coleção Questões da Nossa Época; v. 20).
- PEREIRA, Potyara A. Necessidades humanas: subsídios à crítica dos mínimos sociais. São Paulo: Cortez, 2000.
- RAICHELIS, Raquel. Esfera pública e conselhos de assistência social: caminhos de construção democrática. São Paulo: Cortez, 1998.
- SILVA, Ademir Alves. A gestão da seguridade social brasileira: entre a política pública e o mercado. São Paulo: Cortez, 2004.
- SPOSATI, Aldaíza (Org.). Proteção social de cidadania: inclusão de idosos e pessoas com deficiência no Brasil, França e Portugal. São Paulo: Cortez, 2004.

YAZBEK, Maria Carmelita; SILVA e SILVA, Maria O. GIOVANNI, Geraldo. A política social brasileira no século XXI: a prevalência dos programas de transferência de renda. São Paulo: Cortez, 2004.

VIEIRA, Evaldo. Os direitos e a política social. São Paulo: Cortez, 2004.

Disciplina:	Direitos Humanos
Área(s) de Concentração:	Serviço Social, Políticas Sociais e Direitos Humanos
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 60 horas	Nº de Créditos: 4 créditos
<p>Ementa: Evolução dos direitos humanos. Concepções filosóficas justificadoras dos direitos humanos. Fundamentalidade material e conceituação dos direitos humanos. Características dos direitos humanos. Especificação e multiplicação de direitos em face do princípio da dignidade humana. Funções dos direitos humanos. Dimensões subjetiva e objetiva. Efetividade e proteção dos direitos humanos.</p>	
<p>Bibliografia:</p> <p>ARAUJO, Luiz Alberto David; Nunes Júnior, Vidal Serrano. Curso de direito constitucional. 14. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. Rio de Janeiro: Campus, 1992.</p> <p>BONAVIDES, Paulo. Curso de direito constitucional. 27. ed. São Paulo: Malheiros, 2012.</p> <p>BRANCO, Paulo Gustavo Gonet; MENDES, Gilmar Ferreira. Curso de direito constitucional. 7. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Promulgada em 5 de outubro de 1988 / obra coletiva de autoria da Editora Saraiva com a colaboração de Antonio Luiz de Toledo Pinto, Márcia Cristina Vaz dos Santos Windt e Livia Céspedes. 46 ed. atual e ampl. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>BULOS, Uadi Lammêgo. Curso de direito constitucional. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.</p> <p>NUNES, Luiz Antonio Rizzato. O princípio constitucional da dignidade da pessoa humana doutrina e jurisprudência 3. ed.</p>	

<p>São Paulo: Saraiva, 2010. SILVA, José Afonso da. Curso de direito constitucional positivo. 35. ed. São Paulo: Malheiros, 2012. SOARES, Ricardo Maurício Freire. O princípio constitucional da dignidade da pessoa humana. São Paulo: Saraiva, 2010. TAVARES, André Ramos. Curso de direito constitucional. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.</p>	
Disciplina:	Teoria Política Moderna
Área(s) de Concentração:	Serviço Social, Políticas Sociais e Direitos Humanos
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 60 horas	Nº de Créditos: 4 créditos
<p>Ementa: Apresentar o pensamento político de Antonio Gramsci enfatizando o estudo dos Cadernos do cárcere. Apreender os principais conceitos de sua 'filosofia da práxis': hegemonia, Estado ampliado, sociedade civil, vontade coletiva, etc. Relacionar a teoria política gramsciana à prática do Serviço Social na sociedade contemporânea.</p>	
<p>Bibliografia:</p> <p>ANDERSON, Perry. As antinomias de Gramsci. In: Afinidades seletivas. São Paulo: Boitempo, 2002. BIANCHI, Álvaro. O laboratório de Gramsci: filosofia, história e política. São Paulo: Alameda, 2008. BOBBIO, Norberto. Gramsci e o conceito de sociedade civil. São Paulo: Paz e Terra, 1999. BUCI-GLUCKMANN, Christinne. Gramsci e o Estado. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980. BUEY, Francisco Fernández. Leyendo a Gramsci. Barcelona: El Viejo Topo, 2001. BUZZI, A. R. La teoria política de Antonio Gramsci. Barcelona: Editorial Fontanella, 1969. COUTINHO, Carlos Nelson. Gramsci. Um estudo sobre o seu pensamento. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. COUTINHO, Carlos Nelson; TEIXEIRA, Andréa de Paula (Org.). Ler Gramsci, entender a realidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. DEL ROIO, Marcos. Gramsci contra o Ocidente. In: AGGIO, Alberto (Org.). Gramsci: a vitalidade de um pensamento. São Paulo: Unesp, 1998.</p>	

DEL ROIO, Marcos. Os prismas de Gramsci: a fórmula política da frente única (1919-1926). São Paulo: Xamã, 2005.

FIORI, Giuseppe. A vida de Antonio Gramsci. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

GRAMSCI, Antonio. Escritos Políticos, v. 1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004a.

GRAMSCI, Antonio. Escritos Políticos, v. 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004b.

GRAMSCI, Antonio. Cartas do cárcere, v. 1: 1926-1930. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005a.

GRAMSCI, Antonio. Cartas do cárcere, v. 2: 1931-1937. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005b.

GRAMSCI, Antonio. Quaderni del cárcere. Edizione critica dell'Istituto Gramsci. A cura di Valentino Gerratana, 4 v. Torino: Einaudi Tascabili, 2001.

GRUPPI, Luciano. O conceito de hegemonia em Gramsci. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1978.

LAJOLO, Laurana. Antonio Gramsci. Uma vida. São Paulo: Brasiliense, 1982.

LEPRE, Aurelio. O prisioneiro: a vida de Antonio Gramsci. Rio de Janeiro: Record, 2001.

LIGUORI, Guido. Roteiros para Gramsci. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2007.

LIGUORI, Guido; VOZA, Pasquale (Org.). Dicionário Gramsciano: 1926-1937. Roma: Carocci, 2009.

LOSURDO, Domenico. Gramsci, do liberalismo ao "comunismo crítico". Rio de Janeiro: Revan, 2006.

NERES, Geraldo Magella. Política e Hegemonia: a interpretação gramsciana de Maquiavel. Curitiba: Ibepex, 2009.

PORTANTIERO, Juan Carlos. Los usos de Gramsci. Buenos Aires: Grijalbo, 1999.

SECCO, Lincoln. Crise e estratégia em Gramsci. In: DIAS, Edmundo Fernandes. (Org.). O Outro Gramsci. São Paulo: Xamã, 1996.

SECCO, Lincoln. Gramsci e a revolução. São Paulo: Alameda, 2006.

SECCO, Lincoln. Retorno a Gramsci. São Paulo: LCTE Editora, 2010.

Disciplina:	Democracia, Cidadania e Justiça Social
Área(s) de Concentração:	Serviço Social, Políticas Sociais e Direitos Humanos

Obrigatória:	Não
Carga-horária: 60 horas	Nº de Créditos: 4 créditos
<p>Ementa: As doutrinas clássicas e contemporâneas de Democracia. A definição histórica do conceito de cidadania. As relações entre Estado, Mercado, Democracia e Cidadania.</p>	
<p>Bibliografia:</p> <p>BOBBIO, N. O Futuro da Democracia. 4ª Edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.</p> <p>CARVALHO, J. M. Cidadania no Brasil: o longo caminho. 6ª Edição. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2004.</p> <p>DAHL, R. Sobre a Democracia. Brasília: Editora Unb, 2001.</p> <p>MARSHAL, T. H. Cidadania, classe e status. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1967.</p> <p>NUNES, E. A Gramática Política do Brasil. Rio de Janeiro/Brasília: Zahar/ENAP, 2003.</p> <p>PUTNAM, R. D. Comunidade e Democracia: a experiência da Itália Moderna. Rio de Janeiro; Editora FGV, 2002.</p> <p>REIS, F. W. Mercado e Utopia. São Paulo: EDUSP, 2000.</p> <p>SANTOS, W. G. Cidadania e Justiça. 3ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1979.</p> <p>SEN, A. Desenvolvimento como Liberdade. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.</p> <p>TOCQUEVILLE, A. A Democracia na América. 2ª Edição. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia, 1987.</p> <p>TOURAINÉ, A. O que é Democracia. Petrópolis: Vozes, 1996.</p> <p>VITA, A. A Justiça Igualitária e seus críticos. São Paulo: Martins Fontes, 2007</p> <p>DAHL, R. Um prefácio a teoria democrática. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1989.</p> <p>DOWNS, A. Uma teoria econômica da democracia. São Paulo: Edusp, 1999,</p> <p>HABERMAS, J. A Inclusão do Outro. São Paulo, Loyola, 2002.</p> <p>HELD, D. Modelos de Democracia. Barcelona: Alianza Editorial, 1990.</p> <p>KYMLICKA, Will; NORMAN, Wayne. "El retorno del ciudadano: una revisión de la producción reciente en teoría de la ciudadanía". Agora, Buenos Aires, n.º 7, 1997, pp. 05/42.</p> <p>LOSURDO, D. Democracia Ou Bonapartismo: Triunfo e Decadência do Sufrágio Universal. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; São Paulo: Editora Unesp, 2004.</p>	

MARSHAL, T. H. Cidadania, classe e status. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1967.

PATEMAM, C. Participação e teoria democrática. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

SCHUMPETER, J. Capitalismo, Socialismo e Democracia. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

SILVA, R. Maquível e o conceito de liberdade em três vertentes do novo republicanismo. RBCS Vol. 25 n° 72 fevereiro/2010

WOOD, Ellen M. Democracia contra capitalismo: a renovação do materialismo histórico. São Paulo: Boitempo, 2003.

Disciplina:	Fundamentos da Política de Proteção à Infância
Área(s) de Concentração:	Serviço Social, Políticas Sociais e Direitos Humanos
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 60 horas	Nº de Créditos: 4 créditos
<p>Ementa: A apreensão dos fundamentos e a construção histórico-social das instituições e das representações da Infância nos contextos internacional e nacional. A contraditória relação entre a premissa dos Direitos Humanos e reiteração das violações de direitos na construção da Política da Área da Infância: reconhecimento de violações, parâmetros teóricos, legislações e instrumentos de gestão (participativa e intersetorial desta Política).</p>	
<p>Bibliografia:</p> <p>ARIÈS, P. História social da criança e da família. 2. ed. Traduzido por Dora Flaksman. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.</p> <p>AZEVEDO, M. A; GUERRA, V. (orgs). Crianças vitimizadas: a síndrome do pequeno poder. 2. ed. São Paulo: Iglu, 2000a.</p> <p>BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Promulgada em 05 de outubro de 1998. 35. ed. Editora Saraiva, 2005.</p> <p>_____. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei Federal nº 8.069 de 13/07/1990. Brasília (DF) 2010.</p> <p>_____. Plano Nacional de Enfrentamento à Violência Infanto-Juvenil. 3 ed. Brasília: SEDH/DCA, 2002.</p> <p>_____. Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa da Convivência Familiar e Comunitária. Presidência da República. Secretaria Especial dos Direitos Humanos; Ministério do</p>	

Desenvolvimento Social e Combate à Fome; Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS); Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA). Brasília, 2006.

_____. Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo - SINASE. Presidência da República. Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Brasília (DF). 2006.

BIDARRA, Zelimar S. Pactuar a intersetorialidade e tramas as redes para consolidar o sistema de garantia dos direitos. IN Revista Serviço Social e Sociedade n. 99. SP: Cortez, 2009.

BIDARRA, Zelimar Soares; OLIVEIRA, Luciana Vargas Netto. Um capítulo especial na história da infância e da adolescência: o processo de construção do direito à liberdade, ao respeito e à dignidade. IN: LAVORATTI, Cleide (Org.). Programa de capacitação permanente na área da infância e adolescência: o germinar de uma experiência coletiva. Ponta Grossa: UEPG, 2007. p. 163-187.

BUSSINGER, Vanda V. Fundamentos dos Direitos Humanos. Revista Serviço Social & Sociedade. Ano XVIII. n. 53. São Paulo: Cortez. Março, 1997.

CARVALHO, André Ramos. Processo internacional de direitos humanos: análise dos sistemas de apuração de violações de direitos humanos e implementação das decisões no Brasil. Rio de Janeiro: Renovar, 2002.

COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica de direitos humanos. 3. ed., revista e ampliada, São Paulo: Saraiva, 2003.

GUERRA, V. N. A. Violência de Pais contra filhos: a tragédia revisitada. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

HEYWOOD, Colin. Por uma História da Infância: da idade média época contemporânea no Ocidente. Porto Alegre: Artemed, 2004. (Introdução e Parte 1, p. 09 a 48).

LAFER, Celso. A reconstrução dos direitos humanos: um diálogo com o pensamento de Hannah Arendt. São Paulo: Companhia das Letras - 4ª. reimpr. - 1988.

NOGUEIRA, Marco Nogueira. O desafio de construir e consolidar direitos no mundo globalizado. Serviço Social e Sociedade n° 82, ano XXVI, São Paulo: Cortez, julho/2005.

ODALIA, N. O que é violência? Coleção Primeiros Passos. Volume 85. São Paulo: Brasiliense. 2 ed, 1985.

PIOVESAN, Flávia. Direitos humanos e o direito constitucional internacional. 5. ed., São Paulo: Max Limonad, 2002.

Disciplina:	Políticas Públicas Ambientais, Desenvolvimento e Novos Direitos
Área(s) de Concentração:	Serviço Social, Políticas Sociais e Direitos Humanos
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 60 horas	Nº de Créditos: 4 créditos
<p>Ementa: Contexto histórico-político do movimento socioambientalista no Brasil no século XX. O direito humano ao meio ambiente ecologicamente equilibrado e transversalidade dos direitos fundamentais na Constituição Brasileira de 1988. Questões ambientais e temas relevantes para a governança ambiental na América Latina. Análise das políticas para o desenvolvimento com equidade e sustentabilidade no Brasil. Políticas Ambientais Locais, Metodologias Participativas e Controle Social. Serviço Social, Educação Ambiental e Novos Direitos.</p>	
<p>Bibliografia:</p> <p>BECK, ULRICH. Sociedade de risco: rumo a uma outra modernidade. Tradução: Sebastião Nascimento. 34. ed. São Paulo. 2010. Título original: Risikogesellschaft: auf dem Weg in eine andere Moderne.</p> <p>BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. (Tradução de Carlos Nelson Coutinho) apresentação de Celso Lafer. - Nova ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. - 10. Reimpressão.</p> <p>BRASIL. Lei n. 6938 de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6938.htm> Acesso em: 20 jul. 2011.</p> <p>_____. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3) / Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República - - rev. e atual. Brasília: SDH/PR, 2010.</p> <p>DECLARACIÓN UNIVERSAL DE DERECHOS HUMANOS EMERGENTES. Institut de Drets Humans de Catalunya, 1.ed. Barcelona : Gráfiqne Massanes, Junho 2009.</p> <p>D'ISEP, Clarissa Ferreira Macedo; JUNIOR, Nelson Nery; MEDAUAR, Odete (org.). Políticas Públicas Ambientais: estudos em homenagem ao professor Michel Prieur. São Paulo : Editora Revista dos Tribunais, 2009.</p>	

GIDDENS, A. A política da mudança climática. (Tradução de Vera Ribeiro). Zahar. RJ. 2010. Título original: The politics of climate change.

GÓMEZ, J. ^a Dominguez, AGUADO, Octávio Vázquez, PÉREZ, Alejandro Gaona (org.) Serviço Social e meio ambiente. Tradução de Silvana Cobucci. São Paulo: Cortez, 2005.

LEFF, Enrique. Discursos Sustentáveis. Tradução Silvana Coducci Leite. São Paulo: Cortez, 2010.

KLEVENHUSEN, Renata Braga (Coord.). Diretos Fundamentais e Novos Direitos. 2^a. Série. Lúmen Juris: Rio de Janeiro, 2006.

ROESLER, M. R. V. B. Think the right to the healthy environment and water for all living beings. In: Carolina Biblio, Oliver Hensel, Jeferson Francisco Selbach. (Org.). Sustainable water management in the tropics and subtropics - and case studies in Brasil. Jaguarão/RS: Fundação Federal do Pampa, UniKassel, PGCult-UFMA, 2012, v. 4, p. 1103-1124.

ROESLER, Marli R. v. Borstel. Desarrollo, desigualdad social y la unidad de América Latina. Revista Perspectivas Sociales, 2010, vol. 12, n. 2, Universidade Autónoma de Nova Leon, México.

SANTILLI, Juliana. Sociambientalismo e novos direitos. São Paulo : Peirópolis, IIEB e ISA, 2005.

SARLET, Ingo Wolfgang; FENSTERSEIFER, Tiago. Direito Constitucional Ambiental: estudos sobre a constituição, os direitos fundamentais e a proteção do ambiente. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2011.

SEN, A; KLIKSBURG, B. As pessoas em primeiro lugar: a ética do desenvolvimento e os problemas do mundo globalizado. Traduzido por Bernardo Ajzenberg e Carlos Eduardo Lins da Silva. São Paulo : Companhia das Letras, 2010.

SILVA, M.G. e. Questão ambiental e desenvolvimento sustentável: um desafio ético-político ao Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2010.

Disciplina:	Gestão Social, Políticas Públicas, Inovação e Alternativas Emancipatórias
Área(s) de Concentração:	Serviço Social, Políticas Sociais e Direitos Humanos
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 60 horas	Nº de Créditos: 4 créditos
Ementa: Centralidade da gestão no campo social e sua aplicação ao campo das políticas públicas. A configuração de novos	

modelos de gestão e do emergir da inovação social. As dimensões da gestão social e a relação e desdobramentos com as áreas governamentais, sociedade civil e mercado. Desenvolvimento e materialização da gestão social e a passagem da lógica do projeto social convencional para o plano de negócio social. Influencia no processo de inovação na gestão de políticas públicas pelo viés do desenvolvimento sustentável, integrado e solidário. Interface de estratégias e alternativas de intervenção social numa perspectiva emancipatória e as múltiplas dimensões da sustentabilidade.

Bibliografia:

KLISKSBERG, Bernado. O desafio da exclusão social: para uma gestão social eficiente. São Paulo: FUNDAP, 1997
 NÓBREGA, Clemente. A ciência da gestão: marketing, inovação e estratégia. 2 ed. Rio de Janeiro: Senac, 2007
 OLIVEIRA, Edson Marques. Empreendedorismo social: da teoria à prática, do sonho à realidade. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008
 GREGORI, W. de; VOLPATO, Evilásio. Capital Intelectual e administração sistêmica: um manual de jogos de inteligência, mercado e poder. São Paulo: Ed. Pancast, 2000

Bibliografia Complementar:

MANCE, Euclides André. (org.) Como organizar redes solidárias. Rio de Janeiro: DP&A, Fase, 2002
 SANTOS, Boaventura de Souza, (org.) Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização, 2002
 CRÚZIO, Helmo de Oliveira. Cooperativas em rede e autogestão do conhecimento: o trabalho flexível em torno de processos, sob habilidades e equipes. Rio de Janeiro: Ed. FVG, 2006
 OLIVEIRA, Edson Marques. Gestão e Serviço Social: o empreendedorismo social como estratégia de intervenção. Palmas-TO: Ed. Provisão, 2009.

Disciplina:	Tópicos de Políticas Sociais (Equidade e Desenvolvimento)
Área(s) de Concentração:	Serviço Social, Políticas Sociais e Direitos Humanos
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 60 horas	Nº de Créditos: 4 créditos
<p>Ementa: A proposta da disciplina será dinâmica e deverá abarcar um tema relevante e atual aos objetivos do Projeto Político Pedagógico do Mestrado em Serviço Social e de interesse da Linha de Pesquisa. Será avaliada pelos docentes e aprovada em Colegiado do Programa da Pós-Graduação Mestrado em Serviço Social. Poderá contar com a participação de docente convidado e do corpo permanente de docentes da Pós.</p>	
<p>Bibliografia:</p> <p>A ser construída considerando o tema proposto a cada semestre.</p>	
Disciplina:	Universidade e Ensino Superior em Serviço Social no Brasil
Área(s) de Concentração:	Serviço Social, Políticas Sociais e Direitos Humanos
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 60 horas	Nº de Créditos: 4 créditos
<p>Ementa: A razão instrumental e a concepção moderna de universidade. Tendências da educação brasileira e o desenvolvimento do ensino superior. A política educacional para o ensino superior no Brasil. Contextualização histórica do ensino superior em Serviço Social no Brasil. Formação profissional e Projeto Ético-Político do Serviço Social. Diretrizes Curriculares do Curso de Serviço Social.</p>	
<p>Bibliografia:</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. O Problema Universitário Brasileiro. Rio de Janeiro: A Encadernadora S.A., 1929.</p> <p>ABEPSS. Temporalis: Revista da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social, ano II, nº 22, jul/dez, 2011.</p> <p>ABESS. Diretrizes gerais para o Curso de Serviço Social. Cadernos ABESS, nº 7. São Paulo: Cortez, p.58 - 76, 1997.</p> <p>BOSCHETTI, Ivanete. As reformas neoliberais: ensino de graduação a distância e exame de proficiência. Em Paula: teoria social e realidade contemporânea, nº 20. Rio de Janeiro: Faculdade de Serviço Social, UERJ, p. 181-188, 2008.</p>	

- CAMPOS, F. Exposição de Motivos, apresentada ao Chefe do Governo Provisório, encaminhando o projeto de Reforma do Ensino Superior. In: Ministério da Educação e Saúde Pública. Organização Universitária Brasileira. Decretos n°s. 19.850, 19.851 e 19.852, de 11 de abril de 1931. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1931.
- CHAUÍ, M. Escritos sobre a universidade. São Paulo: UNESP, 2001.
- CONFERÊNCIA Mundial sobre o Ensino Superior (1998: Paris, França). Tendências da Educação Superior para o Século XXI/UNESCO/Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, 1998.
- CUNHA, Luiz Antonio Educação e Desenvolvimento Social no Brasil. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980.
- CUNHA, Luiz Antonio. A universidade reformada: o golpe de 1964 e a modernização do ensino superior. São Paulo: Editora UNESP, 2007.
- CUNHA, Luiz Antonio. Ensino superior e universidade no Brasil. In: LOPES, Eliane Marta Teixeira, MENDES (org.) e outros. 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- DOURADO, L. F. Reforma Do Estado E As Políticas Para A Educação Superior No Brasil Nos Anos 90. Educação e Sociedade, Campinas, vol. 23, n. 80, setembro/2002, p. 234-252
- FERNANDES, Florestan. Educação e sociedade no Brasil. São Paulo: Dominus Editora/ Editora da Universidade de São Paul, 1966.
- FERNANDES, Florestan. Universidade brasileira: reforma ou revolução? São Paulo: Alfa-Omega, 1975.
- GUERRA, Yolanda. A formação profissional frente aos desafios da intervenção e das atuais configurações do ensino público, privado e à distância. Revista Serviço Social e Sociedade, n° 104, p. 715 - 736, out/dez, 1996
- LAUGLO, J. Crítica às prioridades e estratégias do Banco Mundial para a educação. Cadernos de Pesquisa, São Paulo: Fundação Carlos Chagas, n. 100, p. 11-36, 1997.
- LEHER, R. Projetos e modelos de autonomia e privatização das universidades públicas. GENTILI, P. (Org.). Universidades na penumbra: neoliberalismo e reestruturação universitária. São Paulo: Cortez, 2001
- MENDONÇA, A. W. P. C. A universidade no Brasil. Revista Brasileira de Educação. N° 14. mai/jun/jul/ago 2000
- PORTO, C.; REGNIER, C. O Ensino Superior no Mundo e no Brasil Condicionantes, Tendências e Cenários para o Horizonte 2003-2025. Brasília: dez/2003.

Disciplina:	Trabalho, Questão Social e Serviço Social
Área(s) de Concentração:	Serviço Social, Políticas Sociais e Direitos Humanos
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 60 horas	Nº de Créditos: 4 créditos
<p>Ementa: A centralidade da categoria Trabalho entendida sob a perspectiva de Karl Marx e de Goerge Lukács enquanto a "protogênese da existência humana; questão social na esfera do modo de produção capitalista : expressão concreta da relação antagônica e contraditória entre as classes sociais - burguesia e proletariado; as refrações das metamorfoses da questão social no Serviço Social brasileiro a partir de 1990.</p>	
<p>Bibliografia:</p> <p>ABESS. Diretrizes gerais para o Curso de Serviço Social (Com base no currículo mínimo aprovado em Assembléia Geral Extraordinária de 8 de novembro de 1996). Cadernos ABESS, São Paulo: Cortez, nº 7, p. 58 - 76, novembro, 1997.</p> <p>BATISTA, Alfredo. A questão social e as refrações no serviço social brasileiro na década de 90. Tese (Doutorado em Serviço Social). São Paulo: PUCSP, 2002.</p> <p>ENGELS, F. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. São Paulo: Global, 1985.</p> <p>IAMAMOTO, Marilda V. Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>_____. A questão social no capitalismo. Temporalis. Brasília: ABEPSS, Grafine. p. 09 - 32, 2001.</p> <p>LESSA, S. O processo de produção/reprodução social: trabalho e sociabilidade. In: CAPACITAÇÃO em serviço social e política social. Brasília: CEAD, 1999. p.19-33. m. 2: Crise contemporânea, questão social e serviço social.</p> <p>_____. Serviço social e trabalho: do que se trata? Temporalis, Brasília, v. 1, n. 2, p. 35-58, jul./dez. 2000a.</p> <p>_____. Trabalho e reprodução: polêmica e desafios para o serviço social. Revista serviço social & movimento social, São Luis, v. 1, n. 2, p.7-29, jul./dez. 2000b.</p> <p>_____. Sociabilidade e individuação. Maceió: EUFC/EDUFAL, 1995.</p> <p>LUKÁCS, Georg. As bases ontológicas do pensamento e da atividade do homem. São Paulo: PUCSP, Programa de Estudos Pós-</p>	

Graduados em Serviço Social, Núcleo de Estudos e Aprofundamento Marxista - NEAM. N° 1, p. 8 - 44, maio, 1997.

_____. Prolegômenos para uma ontologia do ser social: questões de princípios para uma ontologia hoje tornada possível. Trad: Lya Luft Rodnei Nascimento. São Paulo: Boitempo Editorial, 2011.

MARX, Karl. A lei geral da acumulação capitalista. In. O capital - crítica da economia política, 2 ed. Vol. II. São Paulo: Nova Cultural, p. 187 - 259, 1985. (Os economistas).

NETTO, J. P. Reconceituação do Serviço Social no Brasil: uma questão em movimento? Revista Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, n° 84, ano XXVI, p. 5 - 20, novembro, 2005.

NETTO, José Paulo. Cinco notas a propósito da "questão social". Temporalis. Brasília: ABEPSS, Grafine. p. 41 - 50, 2001.

_____. Transformações societárias e Serviço Social - notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil. Revista Serviço Social e Sociedade. São Paulo : Cortez, Ano XVII, n° 50, p. 87 - 1132, abril, 1996

_____. O Serviço Social e a tradição marxista. Revista Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, Ano X, n° 30, p. 89 - 102, abril, 1989.

PEREIRE, Potyara A. P. Questão social, serviço social e direitos de cidadania. Temporalis. Brasília: ABEPSS, Grafine. p. 51 - 62, 2001.

YAZBEK, Maria Carmelita. Pobreza e exclusão social: expressões da questão social no Brasil. Temporalis. Brasília: ABEPSS, Grafine. p. 33 - 40, 2001.

Disciplina:	Serviço Social, gênero e diversidade humana
Área(s) de Concentração:	Serviço Social, Políticas Sociais e Direitos Humanos
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 60 horas	N° de Créditos: 4 créditos
<p>Ementa: A dinâmica da (re)produção das relações sociais com base no imbricamento das classes sociais, de gênero e de raça/etnia, que geram mecanismos que sustentam os processos de dominação-exploração. Os estudos e as ações feministas e das mulheres na construção teórica e sócio-histórica de gênero. Gênero e patriarcado. Os direitos como espaço de contradição: a necessidade de políticas de igualdade como mediação das</p>	

multifacetadas expressões da questão social. O Serviço Social como uma das profissões demarcadas pela divisão sexual do trabalho.

Bibliografia:

ALMEIDA, Suely S. de; NETTO, José P. Proteção de direitos humanos e impunidade. *Ciência Hoje*, SP, v. 30, n. 178, dez. 2001.

ALMEIDA, Suely S. de. A política de direitos humanos no Brasil: paradoxos e dilemas para o serviço social. *Praia Vermelha*, RJ, n. 13, 2005.

BARROCO, Maria Lúcia Silva. A inscrição ética e dos direitos humanos no projeto ético-político do serviço social. *Serviço Social e Sociedade*, São Paulo, ano 25, n. 79, p. 27-42, 2004.

CHAUÍ, Marilena. Ética e violência. *Teoria & Debate*, São Paulo, ano 11, n. 39, 1998.

COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. 2ª. Ed. Revisada e ampliada. SP: Saraiva, 2001.

CORRÊA, Sônia. Violência e os direitos humanos das mulheres: a ruptura dos anos 90. In: NOVAES, R. (Org). *Direitos humanos: temas e perspectivas*. RJ: MAUAD, 2001.

FORTI, Valeria; GUERRA, Yolanda (orgs). *Ética e direitos: ensaios críticos*. 2a. ed. revisada. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010.

GORENDER, Jacob. *Direitos humanos: o que são (ou o que devem ser)*. SP: SENAC, 2004

GONZÁLEZ, Ana Isabel Álvarez. *As origens e a comemoração do dia internacional das mulheres*. São Paulo: Sempre Viva Organização Feminista; Expressão Popular, 2010.

HIRATA, Helena; KERGOAT, Daniele. A classe operária tem dois sexos. *Revista de Estudos Feministas*, RJ, ano 2, 1994.

HIRATA, Helena. *Nova divisão sexual do trabalho? um olhar voltado para a empresa e a sociedade*. Tradução Wanda Caldeira Brant. SP: Boitempo, 2002.

KOLLONTAI, Alexandra. *A nova mulher e a moral sexual*. SP: Global, 1978.

LOBO, Elisabeth Souza. *A classe operária tem dois sexos*. SP: Brasiliense, 1991.

MARX, Karl. *Para a questão judaica*. Lisboa: Edições Avante! 1997.

MIRALES, Rosana. *Violência de gênero: contribuições para o Serviço Social*. Tese (Doutorado). Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social. Pontifícia Universidade Católica

de São Paulo, 2009.

PATEMAN, CAROLE. O contrato sexual. SP: Paz e Terra, 1993.

PINTO, Céli Regina Jardim. Uma história do feminismo no Brasil. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2003. (Coleção História do Povo Brasileiro).

PIOVESAN, Flávia. Os direitos humanos da mulher na ordem internacional. In: _____. Temas de direitos humanos. São Paulo: Max Limonad, 1998.

SAFFIOTI, Heleieth I. B.; ALMEIDA, Suely S. de. Violência de gênero: poder e impotência. Rio de Janeiro: Revinter, 1995.

SAFFIOTI, Heleieth I. B. O poder do macho. São Paulo: Moderna, 1987.

_____. Primórdios do conceito de gênero. Cadernos Pagu, Campinas, 1999.

_____. Gênero, patriarcado e violência. São Paulo: Ed. da Fundação Perseu Abramo, 2004.

SILVA, Marlise V. Violência contra a mulher: quem mete a colher? São Paulo: Cortez, 1992.

_____. Diversidade humana, relações sociais de gênero e luta de classes: emancipação para além da cultura. Em Pauta, Rio de Janeiro, v. 9, n. 28. 2011.

ORGANIZAÇÃO DAS MULHERES COMUNISTAS. Clara Zetkin e a luta das mulheres: uma atitude inconformada, um percurso coerente. Lisboa: Avante, 2007.

Disciplina:	Família em processos sociais contemporâneos
Área(s) de Concentração:	Serviço Social, Políticas Sociais e Direitos Humanos
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 60 horas	Nº de Créditos: 4 créditos
Ementa: Estudo das relações entre o desenvolvimento do modo-de-produção capitalista e a formação do indivíduo. Determinantes sócio-históricos do desenvolvimento da família. Processo produtivo, transformações societárias, políticas sociais e os impactos sobre a família e a formação da criança e do adolescente.	
Bibliografia:	
ALVARES, Luciana de Castro; FILHO, Mário José. O Serviço	

Social e o trabalho com famílias. Serviço Social & Realidade, v. 17, n. 2, 2008.

ANDERSON, M. (Org.). Sociología de la familia. México: Fondo de Cultura Económica, 1980. p. 43-60.

BRUSCHINI, M. C. A.; RICOLDI, A. M. Articulação trabalho e família: famílias urbanas de baixa renda e políticas de apoio às trabalhadoras. São Paulo: Fundação CALDERÓN, A. I. ; GUIMARAES, R. F.. Família: A crise de um modelo hegemônico. Serviço Social e Sociedade, São Paulo, v. 46, 1994.

CAMPOS, M. S.; MIOTO, R. C. T. Política de Assistência Social e a posição da família na política social brasileira. Ser Social, Brasília, n. 12, p. 165-190, jan./jun. 2003.

CAMPOS, Marta Silva; TEIXEIRA, Solange Maria. Gênero, família e proteção social: as desigualdades fomentadas pela política social. Rev. Katálisys. SC, v. 13 n. 1 2010

CANEVACCI, Massimo. Dialética da Família: Gênese, estrutura e dinâmica de uma instituição repressiva. 5. Ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.

Carlos Chagas/DPE, 2008.

CARVALHO, M. do C. B. Trabalhando com famílias. São Paulo: CBIA/SP e IEE- PUC/SP, 1992.

CARVALHO, M. do C. B.(org). A família contemporânea em debate. São Paulo, EDUC/ Cortez, 1995.

CENSI, C.M.B et al. (orgs) Relações Familiares: uma reflexão contemporânea. Passo Fundo: UPF Editora, 2002

ENGLES, F. A origem da família, da propriedade privada e do Estado. São Paulo: Centauro, 2001

KALOUSTIAN, S. M. Família brasileira: a base de tudo. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

LEÓN, M. La familia nuclear: origen de las identidades hegemónicas feminina y masculina. In: ORANGO, G.; LEÓN, M; VIVERAS, M. (Org.).

Género y identidad: ensayos sobre lo femenino y lo masculino, Bogotá: TM Editores, 1995. p. 169-191.

MARTIN, C. Os limites da proteção da família. Revista Crítica de Ciências Sociais, Coimbra, Centro de Estudos Sociais, n. 42, p. 53-77, maio 1995.

MIOTO, R. C. T., Cuidados sociais dirigidos à família e segmentos sociais vulneráveis. Cadernos CEAD, Brasília, UNB, mod. 04, 2000.

PEREIRA, A. A. P. Mudanças estruturais, política social e papel da família: crítica ao pluralismo de bem-estar. In: SALES, M. A.; MATOS, M. C. de; LEAL, M. C. (Org.). Política social, família e juventude: uma questão de direitos. São

Paulo: Cortez, 2006. POSTER, M. Teoria Critica da Família. Zahar, 1979.
 RIBEIRO, I. Família em processos contemporâneo: inovações culturais na sociedade brasileira. São Paulo: Loyola, 1995.
 ROUDINESCO, E. A Família em desordem. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.
 SALES, M. A.; MATOS, M. C. de; LEAL, M. C. (Org.). Política social, família e juventude: uma questão de direitos. São Paulo: Cortez, 2006.
 SARACENO, C. Sociologia da família. Lisboa: Estampa, 1992.

Disciplina:	Drogas e capitalismo
Área(s) de Concentração:	Serviço Social, Políticas Sociais e Direitos Humanos
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 60 horas	Nº de Créditos: 4 créditos
Ementa: Os fundamentos socioeconômicos e ídeo-políticos da produção e da reprodução das drogas na sociedade capitalista.	
Bibliografia:	
<p>ANDRADE, Elsa María Fernández. El narcotráfico y la descomposición política y social: el caso de Colombia. México: Plaza y Valdés, S. A., 2002.</p> <p>ARBEX JUNIOR, José; TOGNOLLI, Claudio Julio. O século do crime. São Paulo: Boitempo, 2004.</p> <p>BATISTA, Nilo. A face oculta das drogas. Tradução de Teresa Ottoni. Rio de Janeiro: Revan, 2009.</p> <p>BRITES, Cristina Maria. Ética e uso de drogas: uma contribuição da ontologia social para o campo da saúde pública e da redução de danos. 148 f. Tese (Doutorado em Serviço Social) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2006.</p> <p>CERVINI, RAÚL. O processo de lavagem de dinheiro das atividades do crime organizado: as networks ilícitas. In: RIBEIRO, Maurides de Melo; SEIBEL, Sérgio Dario (Org.) Drogas: hegemonia do cinismo. São Paulo: Memorial, 1997.</p> <p>ESCOHOTADO, Antonio. Las drogas. De los orígenes a la prohibición. Madri: Alianza Editorial, S. A., 1994.</p> <p>ESPINHEIRA, Gey. A universalidade dos usos de drogas: o lugar das drogas na sociedade pós-moderna. In: SIQUEIRA, Domiciano</p>	

- José Ribeiro (Org.). Mal(dito) cidadão numa sociedade com drogas. São Caetano do Sul: King Graf Gráfica e Editora Ltda, 2006.
- GOLDMAN, Emma. O indivíduo, a sociedade e o Estado, e outros ensaios. Organização e tradução de Plínio Augusto Coêlho. São Paulo: Hedra, 2007.
- KALMANOVITZ, Salomón. Desarrollo capitalista en el campo colombiano. In: ARRUBLA, Mario; BEJARANO, Jesus Antonio; BORDA, Juan Gustavo Cobo; URIBE, Jaime Jaramillo; MELO, Jorge Orlando; MEJIA, Alvaro Tirado. Colombia, hoy. 3. ed. Bogotá: Siglo Veintiuno, 1978.
- KOPP, Pierre. A economia das drogas. Tradução de Maria Elena Ortega Ortiz Assumpção. Bauru: EDUSC, 1998. 274 p.
- KRAUTHAUSEN, Ciro; SARMIENTO, Luis Fernando. Cocaína & Co.: um mercado ilegal por dentro. Colombia: Tercer Mundo, 1991.
- LABROUSSE, Alain. As drogas e os conflitos. In: RIBEIRO, Maurides de Melo; SEIBEL, Sérgio Dario (orgs.). Drogas: a hegemonia do cinismo. São Paulo: Memorial, 1997.
- MEJIA, Alvaro Tirado. "Colombia: siglo y medio de bipartidarismo". In: ARRUBLA, Mario; BEJARANO, Jesus Antonio; BORDA, Juan Gustavo Cobo; URIBE, Jaime Jaramillo; KALMANOVITZ, Salomon; MELO, Jorge Orlando. Colombia, hoy. 3. ed. Bogotá: Siglo Veintiuno, 1978.
- PASSETTI, Edson. A arte de lidar com as drogas e o Estado. In: RODRIGUES, Thiago. Política e drogas nas Américas. São Paulo: Educ: FAPESP, 2004.
- RODRIGUES, Thiago. Política e drogas nas Américas. São Paulo: Educ: FAPESP, 2004.
- SIQUEIRA, D. Convivência numa sociedade com drogas. In: SIQUEIRA, Domiciano José Ribeiro Siqueira (org.) Mal(dito) cidadão numa sociedade com drogas. São Caetano do Sul: King Graf Gráfica e Editora Ltda, 2006.
- SOMOZA, Alfredo. Coca, cocaína e narcotráfico. São Paulo: Ícone, 1990.
- VIEIRA, Evaldo. Democracia e política social. São Paulo: Cortez, 1992.
- WACQUANT, Loïc. Punir os pobres: a nova gestão da miséria nos EUA: a onda punitiva. Tradução de Sérgio Lamarão. Rio de Janeiro: Revan, 2007.

Disciplina:	Tópicos de Serviço Social
Área(s) de Concentração:	Serviço Social, Políticas Sociais e Direitos Humanos
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 60 horas	Nº de Créditos: 4 créditos
<p>Ementa: A proposta da disciplina será dinâmica e deverá abarcar um tema relevante e atual aos objetivos do Projeto Político Pedagógico do Mestrado em Serviço Social e de interesse da Linha de Pesquisa. Será avaliada pelos docentes e aprovada em Colegiado do Programa da Pós-Graduação Mestrado em Serviço Social. Poderá contar com a participação de docente convidado e do corpo permanente de docentes da Pós.</p>	
<p>Bibliografia: A ser construída considerando o tema proposto a cada semestre.</p>	



CORPO DOCENTE PERMANENTE:

Docente	Titulação (Nível)	IES da Titulação	Ano da Titulação	Área de Titulação	IES de Vínculo Atual	Centro/Regime de Trabalho
Alfredo Aparecido Batista	Doutor	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP	2003	Serviço Social	Unioeste/Toledo	CCSA/40 Horas/Tide
Edson Marques Oliveira	Doutor	Universidade Estadual Paulista/UNESP /Franca	2004	Serviço Social	Unioeste/Toledo	CCSA/40 Horas/Tide
Esther Luíza de Souza Lemos	Doutora	Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ	2009	Serviço Social	Unioeste/Toledo	CCSA/40 Horas/Tide
Maria Isabel Formoso e Silva Batista	Doutora	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP	2008	Psicologia Social	Unioeste/Toledo	CCSA/40 Horas/Tide
Marli Renate von Borstel Roesler	Doutora	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP	2003	Serviço Social	Unioeste/Toledo	CCSA/40 Horas/Tide
Osmir Dombrowski	Doutor	Universidade de São Paulo/USP	2004	Ciências Políticas	Unioeste/Toledo	CCSA/40 Horas/Tide

Rosana Mirales	Doutora	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP	2009	Serviço Social	Unioeste/Toledo	CCSA/40 Horas/Tide
Roseli Silma Scheffel	Doutora	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP	2006	Direito	Unioeste/Marechal Cândido Rondon	CCSA/40 Horas/Tide
Vera Lúcia Martins	Doutora	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP	2011	Serviço Social	Unioeste/Toledo	CCSA/40 Horas/Tide
Zelimar Soares Bidarra	Doutora	Universidade Estadual de Campinas/Unicamp.	2004	Educação	Unioeste/Toledo	CCSA/40 Horas/Tide



CORPO DOCENTE COLABORADOR:

Docente	Titulação (Nível)	IES da Titulação	Ano da Titulação	Área de Titulação	IES de Vínculo Atual	Centro/Regime De Trabalho

PROJETOS DE PESQUISA:

Docente	Projeto de pesquisa	Linha de pesquisa	Ano de Início
Alfredo Aparecido Batista	Grupo de Pesquisa: Fundamentos do Serviço Social: Trabalho e Questão Social	Linha de Pesquisa: <ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos do Serviço Social • Trabalho, Processo de Trabalho e Constituição da Sociabilidade 	2004
Edson Marques Oliveira	Membro do Grupo Interdisciplinar e Interinstitucional de Pesquisa e Extensão em Desenvolvimento Sustentável Membro do Grupo de Pesquisa em Agronegócio e Desenvolvimento Regional (Gepec) Pesquisas:	Linhas de Pesquisa: <ul style="list-style-type: none"> • Sustentabilidade Rural • Economia Regional e Urbana 	2010

	<p>1. Desafios da gestão de empreendimentos sociais solidários</p> <p>2. Empreendedorismo social como instrumento de intervenção nos CRAS: inovação social na gestão da política social.</p> <p>3. Espaços sócio-ocupacionais do assistente social: desafios para a formação e práxis profissional no contexto do século XXI.</p>		
Esther Luíza de Souza Lemos	<p>Membro do Grupo de Pesquisa: Fundamentos do Serviço Social: Trabalho e Questão Social</p> <p>Projeto de Pesquisa: A particularidade da relação entre Serviço Social e Política de Assistência Social na década de 90.</p>	<p>Linha de Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> Fundamentos do Serviço Social 	2005
Maria Isabel Formoso e Silva Batista	<p>Membro do Grupo de Pesquisa: Fundamentos do Serviço Social: Trabalho e Questão Social (Unioeste/Toledo)</p> <p>Membro do Grupo de Pesquisa: Teoria Crítica, formação e Cultura (PUC/SP e USP/SP)</p> <p>Membro do Grupo de Estudos</p>	<p>Linha de Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> Expressões da Questão Social: preconceito e inclusão social (Coordenadora) Fundamentos do Serviço Social 	2008

	<p>Interdisciplinar sobre Teoria Crítica da Sociedade (Unioeste/Toledo)</p> <p>Projetos de Pesquisa em andamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Preconceito em relação aos Incluídos na Educação Inclusiva - 2010-2012 (coordenadora) b) Pesquisa documental sobre a política de Educação Inclusiva no período de 1996 a 2011 (orientadora - PIBIC/Unioeste) c) Estudo teórico-bibliográfico sobre o tema da política educacional de inclusão a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96 (orientadora - Pibic/Fundação Araucária/Ações Afirmativas) d) Estudo teórico-bibliográfico sobre o preconceito relativo aos processos educacionais inclusivos (orientadora - Pibic/PICV/Unioeste) 		
--	---	--	--

<p>Marli Renate von Borstel Roesler</p>	<p>Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Políticas Ambientais e Sustentabilidade - GEPPAS/Unioeste (Líder);</p> <p>Membro do Grupo de Pesquisa Urbanização, cidade e meio ambiente - UFPR; sob a Liderança do Prof. Dr. Francisco de Assis Mendonça (Pesquisador);</p> <p>Membro do Grupo Interdisciplinar e Interinstitucional de Pesquisa e Extensão em Desenvolvimento Sustentável</p> <p>Projetos de Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O direito ao meio ambiente e a água saudável a todos os seres vivos: percepções de representantes de Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado do Paraná. (Programa Made - UFPR, período 2010-2012. Prof. Orientador: Dr. Francisco de Assis Mendonça. • A estruturação da Proteção Social Especial de Média Complexidade (Suas): uma análise do serviço de 	<p>Linhas de Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ética do Meio Ambiente, Políticas Ambientais, Sustentabilidade e Novos Direitos; • Meio ambiente, sociedade, serviço social, planejamento integrado de políticas ambientais e defesa do meio ambiente sustentável na realidade da América Latina; • Natureza, sociedade e mudanças globais: riscos, vulnerabilidades; • Ordenamento territorial, questões urbanas e rurais, socioambientalismo e educação ambiental. • Inovações Sócio-tecnológicas e Ação Extensionista • Sustentabilidade Rural 	<p>2009</p>
---	---	---	-------------

	enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes (Programa Sentinela) em Cascavel, Foz do Iguaçu, Guaira (financiado pela Fundação Araucária). Atuação como pesquisadora colaboradora.		
Osmir Dombrowski	Membro do Grupo de Pesquisa: Democracia e Desenvolvimento	<p>Linha de Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Políticas Públicas e Controle Social 	2005
Rosana Mirales	<p>Membro do Grupo de Pesquisa: Fundamentos do Serviço Social: Trabalho e Questão Social</p> <p>Colaboradora no projeto de pesquisa do Grupo de Pesquisa em Políticas Sociais: Estudo das Categorias de Equidade e Produtividade na nova fase de desenvolvimento da Américalatina: A Incorporação dessas categorias nas Políticas de Assistência Social, Educação e Saúde nos Governos FHC e Lula. Vigência: Outubro de 2009 a março de 2013. Financiando pela Fundação Araucária.</p>	<p>Linha de Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos do Serviço Social. 	2004



Roseli Silma Scheffel	Projeto de Pesquisa Individual/Unioeste - Vigência: 1/10/2008 a 30/09/2011. Título do Projeto: Controle da destinação do produto da arrecadação das contribuições de natureza tributária.		
Vera Lúcia Martins	Membro do Grupo de Pesquisa: Fundamentos do Serviço Social: Trabalho e Questão Social	Linha de Pesquisa: <ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos do Serviço Social 	2011
Zelimar Soares Bidarra	Membro do Grupo de Pesquisa: <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa e Defesa dos Direitos Humanos Fundamentais da Criança e do Adolescente • Grupo de estudos sobre movimentos demandas sociais na educação e cidadania/Gemdec, sob a Liderança da Profa. Dra. Maria da Glória M. Gohn, Unicamp/Faculdade de Educação. Projetos de Pesquisa: <ul style="list-style-type: none"> - Expressões da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes no Atendimento da Proteção Social Especial de Média Complexidade (Creas): um estudo sobre o fluxo do serviço de enfrentamento (Paefi) nos 	Linha de Pesquisa: <ul style="list-style-type: none"> • Direitos Fundamentais da Criança e do Adolescente • Estado, Sociedade e Políticas Públicas 	2004

	<p>municípios paranaense da fronteira Mercosul: os casos de Foz do Iguaçu e Guaíra (financiado pelo CNPq).</p> <p>- A estruturação da Proteção Social Especial de Média Complexidade (SUAS): uma análise do serviço de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes (Programa Sentinela) em Cascavel, Foz do Iguaçu, Guaíra (financiado pela Fundação Araucária)</p>		
--	---	--	--

INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA E DE ENSINO DISPONÍVEL
<p>- Estrutura exclusiva para o Programa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 Sala de Trabalho para o Coordenador e Subcoordenador do Programa de Mestrado em Serviço Social (no Prédio do CCSA) equipada com mobiliário, ar condicionado, acesso à internet, ramal telefônico, computadores; • 1 Sala de Trabalho para o Técnico Administrativo disponibilizado para o Programa de Mestrado em Serviço Social (no Prédio do CCSA) equipada com mobiliário, ar condicionado, acesso à internet, ramal telefônico, computadores. • 2 Salas no prédio do <i>campus</i> para as aulas, simultâneas, do Programa de Mestrado em Serviço Social, conforme descrito no item 2 (abaixo) - "RECURSOS FÍSICOS". Equipada com mobiliário, ar condicionado, acesso à internet. <p>Dados complementares:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Carga-horária de 7 docentes (docentes já existentes) do curso de Serviço Social/Unioeste/Toledo. Esta carga-horária (de 7 docentes) do curso de Serviço Social precisará ser contratada para garantir o funcionamento tanto do Curso de Pós-Graduação quanto o de Graduação. • Carga-horária de 3 docentes (docentes já existentes), de outros cursos da Unioeste, que ministrarão aulas no Programa de Mestrado em Serviço Social sendo: <ul style="list-style-type: none"> - 2 do curso de Ciências Sociais/CCHS/Unioeste/Toledo; - 1 docente do curso de Direito da Unioeste do <i>campus</i> de Marechal Cândido Rondon. <p>OBS: os dados complementares indicados acima constam do item "1 - RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS PARA A ADMINISTRAÇÃO DO CURSO".</p>
BIBLIOTECA
<p>- Biblioteca central do <i>campus</i> ligada à rede mundial de computadores? Sim, 6 (seis) computadores.</p> <p>- Caracterização do acervo</p>

Dados gerais (Número de livros, periódicos e áreas nas quais eles se concentram):

ÁREA	DESCRIÇÃO	TÍTULOS	VOLUMES
036.9 - 056.9	COLEÇÕES, DIC., E ENCICL.	165	172
086.9	COLEÇÕES	1.331	1.682
001.4 - 001.44	METODOLOGIA CIENTÍFICA	138	236
100 -149.96	FILOSOFIA	963	1.405
160 - 199.98	FILOSOFIA	1.181	1.649
150 - 158.9	PSICOLOGIA	702	1.015
300 - 307.776	SOCIOLOGIA	2.665	4.099
310 - 319	ESTATÍSTICA	179	268
320 - 328.8109	CIÊNCIA POLÍTICA	1.078	1.722
330 - 339.9811	ECONOMIA	3.767	6.088
350 - 359.0981	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	107	153
361 - 368.481	SERVIÇO SOCIAL	1.066	1.907
370 - 379.8162	EDUCAÇÃO	1.743	2.477
340 - 349	DIREITO	364	466
610 - 618	MEDICINA	384	488
900 - 909.829021	HISTÓRIA	426	664
910 - 919.99	GEOGRAFIA	180	257
930 - 999	HISTÓRIA	997	1.537
TOTAL		17.436	26.285

05.1.2 Livros específicos de serviço social

ÁREA	DESCRIÇÃO	TÍTULOS	VOLUMES
361	PROBLEMAS SOCIAIS	484	1.032
362	PROBLEMAS E SERVIÇOS DE BEM ESTAR SOCIAL	359	528
363	OUTROS PROBLEMAS DE SERVIÇO SOCIAL	111	166
364	CRIMINOLOGIA	60	88
365	INSTITUIÇÕES PENAIS	18	37
TOTAL		1.032	1.851

05.2 PERIÓDICOS

05.2.1 No todo:

REVISTAS JORNAIS

Títulos	Fascículos	Títulos
764	21.788	08

06.2.2 Nas áreas afins do serviço social

ÁREA	TÍTULOS	FASCÍCULOS	INDEXADOS
CONHECIMENTOS GERAIS - 001.05	111	4.946	166
FILOSOFIA - 105	68	1.018	188
PSICOLOGIA - 150.5	13	143	16
SOCIOLOGIA - 300.5	57	1.597	27
ESTATÍSTICA - 310.5	10	303	0

CIÊNCIA POLÍTICA - 320.05 13 108 72
 ECONOMIA - 330.05 154 5.613 113
 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - 350.5 02 13 0
 SERVIÇO SOCIAL - 361.05 37 528 193
 EDUCAÇÃO - 370.5 59 1.241 34
 DIREITO - 340.05 15 125 8
 MEDICINA - 610.5 11 156 11
 HISTÓRIA - 905 26 518 09
 GEOGRAFIA - 910.5 05 37 37
 TOTAL 581 16.346 874

06.3 TESES, DISSERTAÇÕES, MONOGRAFIAS DE ESPECIALIZAÇÃO E TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) ESPECÍFICOS

DA ÁREA DE SERVIÇO SOCIAL

TIPO TÍTULOS EXEMPLARES

Dissertação

Monografia

TCC

Tese

Relatórios

Total de 808 títulos e 818 exemplares

06.4 TESES, DISSERTAÇÕES, MONOGRAFIAS DE ESPECIALIZAÇÃO E TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) GERAL TOTAL.

TIPO TÍTULOS EXEMPLARES

Dissertação

Monografia

TCC

Tese

Relatórios

Total de 2.730 títulos e 2194 exemplares

Informações Adicionais:

Biblioteca: INFORMATIZAÇÃO

(x) acervo

(x) catalogação

(x) controle de periódico

(x) reserva

(x) empréstimo

(x) consulta

(x) comutação

() protocolo Z39.50

Biblioteca: BASES DE DADOS

(x) periódicos da CAPES;

(x) Banco de Dados do Estado do Paraná (BDE) - IPARDES/CEE

(x) RAIS e CAGED (IBGE)

Espaço Físico: área reservada para leitura: 150 m²; área reservada para coleção: 215 m²; área para serviços técnicos: 635 m²; área total: 1000 m²

Equipamentos: Estantes para livros e periódicos com indicações das respectivas classificações do acervo que cada uma contém para facilitar a busca na área da coleção; Expositores de livros e periódicos; Mesas e cadeiras; Equipamentos de informática: Computadores (total de 16 máquinas sendo 02 para consulta às bases de dados) e 05 impressoras.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

1. RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS PARA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO

- 1 Secretária (o) com dedicação exclusiva ao Mestrado em Serviço Social (40 horas).
- 1 Coordenador(a) para o Programa *stricto sensu* em Serviço Social com disponibilidade de 20 horas semanais.
- 1 suplente da coordenação do Programa de Mestrado.
- Carga-horária de sete docentes (docentes já existentes) do curso de Serviço Social/Unioeste/Toledo. Esta carga-horária (de sete docentes) do curso de Serviço Social precisará ser contratada para garantir o funcionamento tanto do Curso de Pós-Graduação quanto o de Graduação.
- Carga-horária de três docentes (docentes já existentes), de outros cursos da Unioeste, que ministrarão aulas no Programa de Mestrado em Serviço Social sendo:
 - - 2 do curso de Ciências Sociais/CCHS/Unioeste/Toledo;
 - - 1 docente do curso de Direito da Unioeste do *campus* de Marechal Cândido Rondon.

Ressalta-se que:

- o curso de Mestrado em Serviço Social necessitará para o pleno funcionamento, (considerando a integralização de um período de dois anos), de carga-horária estimada de três RT-40 e um RT-24 da área de serviço social, sendo: 123 horas para o ensino e mais 20 horas para a coordenação do Programa, para além da carga-horária de reposição para o

Centro de Ciências Humanas e Sociais/Toledo e para o curso de Direito/M. C. Rondon.

- Além, do coordenador e do subcoordenador do Programa de Mestrado em Serviço Social, com carga-horária a ser definida em PIAD, será necessário um Técnico-Administrativo para responder às atividades administrativas da Secretaria do Programa de Mestrado em Serviço Social, com dedicação de 40 horas (localizada no Prédio CCSA).

2. RECURSOS FÍSICOS

- 2 salas de aula para o desenvolvimento simultâneo das disciplinas obrigatórias e eletivas do Programa de Mestrado em Serviço Social (turno diurno), com mobiliário, ar condicionado, acesso à internet, computador, TV e multimídia e demais recursos didático-pedagógicos;
- 3 Salas para que os docentes do Programa Mestrado em Serviço Social possam realizar atendimento aos acadêmicos, com mobiliário, ar condicionado, acesso à internet, computadores;
- 2 Salas equipadas para estudo individual dos acadêmicos, com mobiliário, ar condicionado, acesso à internet, computadores;
- 1 Sala de reunião com mobiliário adequado para realização de atividades coletivas de equipes de pesquisa, com mobiliário, ar condicionado, acesso à internet, computadores, TV e multimídia;
- 1 Sala individual para acomodação dos professores convidados/visitantes, com mobiliário, ar condicionado, acesso à internet, computador;
- 1 Sala para constituição da Biblioteca Setorial do Programa de Mestrado em Serviço Social.
- 1 Sala para o laboratório do Programa de Mestrado em Serviço Social, com capacidade para 20 computadores, com ar condicionado, multimídia, mesa de apoio pedagógico para trabalhos eventuais e outros recursos relevantes.
- 1 Teatro com capacidade prevista para 400 lugares (em fase de conclusão - uso compartilhado).
- 1 sala para exames de qualificação e apresentação das defesas de dissertações do Mestrado e demais atividades pedagógicas correlatas.

<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação física do espaço da Biblioteca Central do <i>campus</i>.
<p>3. RECURSOS MATERIAIS PARA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • 4 multimídias (computadores e data-shows), telas e demais equipamentos e recursos didático-pedagógicos. • 10 computadores para a constituição do laboratório de informática do Programa de Mestrado em Serviço Social, capacidade para 20 pós-graduandos, com mobiliário e complementos correlatos (mesas para computadores, computadores, armário, dentre outros) • 1 veículo para uso do Programa em Serviço Social (compartilhado com as demais demandas institucionais); • Material de expediente para o fluxo contínuo de demandas para o funcionamento administrativo do Programa Mestrado em Serviço Social, e a ser solicitado permanentemente ao Setor interno afeto. • Mesas, Armários; Ramal Telefônico; Computadores; Impressoras, Multimídias; Acesso a Internet; Fax disponível; dentre outros materiais a serem disponibilizados nas salas dos docentes, discentes, laboratório e secretaria do programa.
<p>4. RECURSOS BIBLIOGRÁFICOS</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Garantia de recursos financeiros iniciais e permanentes da Unioeste para a formação do Acervo Bibliográfico, prevendo-se a aquisição inicial de no mínimo mais 1000 títulos (livros e periódicos impressos) nos dois primeiros anos de implantação do curso (em língua portuguesa e estrangeira).
<p>5. RECURSOS DE LABORATÓRIOS</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Garantia de recursos financeiros; disponibilização de equipamentos e atualização dos programas de informática (software), de acordo com as demandas apresentadas pelo Programa de Pós-graduação. • 1 Laboratório de Informática da Pós-Graduação em Serviço Social (<i>lato e stricto sensu</i>) com o mínimo de 10

computadores, impressoras e demais recursos e capacidade para 20 pós-graduandos.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Histórico do Curso:

A criação e consolidação do Curso de Graduação Serviço Social na Unioeste - *Campus* de Toledo -deu-se articulada ao movimento de constituição e de consolidação do ensino público superior, através da proposição de uma universidade regional e multicampi, no oeste do Paraná, num contexto marcado pela luta da comunidade regional para suprir a necessidade de recursos humanos especializados, através da formação de profissionais de nível superior numa universidade pública, que tivesse como base as faculdades municipais existentes, dentre elas: a Faculdade de Ciências Humanas "Arnaldo Busato" - Facitol, cuja natureza era de uma entidade de direito público municipal, mantida pela Fundação Municipal de Ensino Superior de Toledo (Fumest), criada pela Lei Municipal nº989/80, de 23 de janeiro de 1980 (ROESLER, 1994). Atualmente, o curso de Serviço Social conta em seu quadro docente com 19 professores graduados em Serviço Social, sendo 16 efetivos e com dedicação exclusiva (Tide - 40 horas), dos quais: 1 acabou de finalizar o pós-doutorado (Marli), 1 encontra-se em processo de pós-doutoramento (Alfredo), 5 são doutores (Edson, Esther, Rosana, Vera e Zelimar), 2 finalizam o doutorado até junho de 2012 (Eugênia e Marize), inclusive com datas de banca aprovadas, 2 concluem o doutorado no ano de 2013 (Luciana e Cleonilda), e 5 são mestres (Carmen, Roseli, Cristiane, Diuslene, Ineiva). Além disso, conta com 3 docentes colaboradoras, graduadas em Serviço Social (duas com mestrado), com regime de trabalho de 40 horas e dedicação exclusiva. Importa destacar deste quadro docente, 6, Esther, Cleonilda, Marize, Eugênia, Diuslene e India Nara foram acadêmicas do curso de Serviço Social da Unioeste. Até o ano de 2011, inclusive, este curso de Serviço Social graduou 603 profissionais assistentes sociais (dados fornecidos pela Secretaria de Apoio Acadêmico-Toledo). No transcorrer do processo de formação profissional destaca-se a inserção intermunicipal do estágio curricular obrigatório, o qual tem sido realizado em órgão governamentais e não-governamentais.

Nestes espaços sócio-ocupacionais têm-se, predominantemente, assistentes sociais formados na Unioeste. O que possibilita a esta unidade de ensino um diálogo permanente e o estreitamento da interlocução político-profissional com os egressos. Também concretizada através das organizações de assistentes sociais na região, como: Associação de Profissionais de Serviço Social de Toledo e de Cascavel e NUCRESS- Cascavel. Na esfera da produção científica dos acadêmicos, objetivada nos Trabalhos de Conclusão de Curso, Monografias de Especialização, Artigos, Trabalhos para eventos e Iniciação Científica (PIBIC), os temas e problemas de pesquisa têm relação orgânica com o exercício profissional vivenciado nos espaços do estágio curricular, no desenvolvimento dos projetos de pesquisa e de extensão universitária, dentre os quais se destacam: a formação profissional, o trabalho do assistente social, a prática profissional, a política de assistência social, nas áreas da atenção à criança e ao adolescente, ao idoso e à pessoa portadora de deficiência, à mulher, a política de saúde, de educação e meio ambiente. É fundamental destacar que nesta produção está inscrita uma característica peculiar ao quadro docente do curso de Serviço Social da Unioeste, qual seja: a quase totalidade dos docentes está integrada a programas ou projetos de extensão universitária relacionados com as políticas sociais setoriais. Mediante a estes projetos os docentes e os acadêmicos têm interagido com a comunidade regional, sendo eles:

- Programa de Apoio às Políticas Sociais - PAPS - (estruturado em 2006 a partir do redimensionamento do Programa de Apoio à Política de Assistência Social - Papas, criado em 2000), que tem sido responsável em nível regional pelos processos de capacitação de conselheiros e de trabalhadores do "Suas".
- Revisão Cadastral do Cadastro Único dos Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico no município de Toledo - PR. Projeto de extensão em parceria com a Secretaria de Assistência Social do município de Toledo, realizado desde o ano de 2005, que tem a finalidade cooperar com a revisão permanente do cadastro da condição de usuário do Programa Bolsa Família.
- Programa Universidade Aberta da Terceira Idade (Unati).
- Projeto de Apoio aos Conselhos de Políticas Sociais ("Ponto").
- Projeto de Apoio à Política de Proteção à Criança e ao Adolescente (PAPPCA), que tem sido responsável por capacitação de conselheiros dos direitos e tutelares, bem como dos demais profissionais do Sistema de Garantia dos Direitos da criança e do adolescente como mecanismo de enfrentamento às violações de direitos e

violências. O Projeto realizou diferentes convênios com a Secretaria de Estado da Criança e da Juventude para o financiamento de ações de capacitação.

- Programa de Prevenção e Ressocialização referente ao Uso de Substâncias Psicoativas na UNIOESTE. O Programa desenvolve ações com a finalidade de prevenção em relação ao uso de drogas (álcool, tabaco e drogas ilícitas) e doenças sexualmente transmissíveis, as chamadas DSTs, incluindo a AIDS. O Programa tem caráter de ação multicampi e multidisciplinar.
- Projeto de Ação Socioambiental e Formação em Educação Ambiental da Sala de Estudos e Informações em Políticas Ambientais e Sustentabilidade (SEIPAS). As iniciativas do projeto são desenvolvidas através de uma diversidade de atividades que procuram estimular os estudos e as discussões transversais sobre o tema meio ambiente e educação ambiental. A ênfase das atividades está direcionada para as iniciativas interdisciplinares e interinstitucionais. Num interessante trabalho de articulação com um projeto governamental de atendimento a adolescentes em situação de risco social, Projeto Florir Toledo, a coordenação da Seipas, em parceria com outra universidade e órgãos do governo estadual, com subsídios financeiros do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD.
- Programa Casulo Sócio-tecnológico de Apoio e Desenvolvimento em Gestão, Empreendedorismo e Responsabilidade Social. O Programa é composto por diferentes projetos que têm como núcleo comum disseminar conhecimentos acerca de formas de gestão em empreendimentos solidários e inclusivos, visando contribuir com o desenvolvimento sustentável. Para este fim, conta com financiamento do MEC/Proext e convênio com Prefeitura Municipal de Toledo para desenvolver a experiência piloto de gestão com um empreendimento solidário do município de Toledo.
- Projeto OBSERVATÓRIO. Foi iniciado em 2001, através de um projeto de extensão universitária com o propósito de observar o processo de implantação das Diretrizes Curriculares, vinculado à representação de vice-presidência na regional da ABEPSS Sul I. Atualmente, é composto por projetos de ensino e de iniciação científica que visam sistematizar informações como: a trajetória da produção acadêmica do conhecimento da elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso no Curso de Serviço Social (1990-2011); o Estágio Curricular através dos Dossiês de Estágio; e um Banco de Dados com informações dos ex-alunos do Curso de Serviço Social da Unioeste - *campus* de Toledo.
- Projeto de Contribuição aos Processos de Prevenção à

Violência Doméstica e de Gênero. Participou do acompanhamento do Projeto A Paz Começa em Casa, coordenado pelo Comsol - Instituto Comunicação Solidária, financiado pelo Programa Universidade Sem Fronteiras (Seti-PR); •Oficinas de Cidadania II - Novas práticas pedagógicas para o envolvimento da juventude na busca de soluções para problemas locais. Projeto desenvolvido em escolas públicas de ensino médio em municípios de baixo IDH na região oeste do estado do Paraná, mediante o qual foram realizadas oficinas pedagógicas que articulam a problemática local com a global tomando a cidadania como eixo estruturante. Dos anos de 2007 a 2010 o projeto foi financiado pelo Programa Universidade Sem Fronteiras (Seti-PR). Vale destacar que em quase todas estas iniciativas de extensão universitária têm-se contado com financiamento de órgãos como: Prefeitura Municipal, MEC, PNUD, Secretaria de Estado da Criança e da Juventude, Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia, mediante o Programa Universidade Sem Fronteiras. E no que diz respeito à publicização dos resultados das várias experiências de extensão vividas por docentes e discentes do Curso, ressalta-se a publicação de capítulo de livro sobre o Programa de Capacitação Permanente na Área da Infância e da Adolescência, realizado em todo o estado do Paraná (no ano de 2007). Da participação institucional da Unioeste no Projeto Rondon, foi publicado em 2006, relato de experiência na "Revista Interagir: pensando a Extensão"/(UERJ/UFF). De outra iniciativa teve-se publicação na "Revista Conexão/UEPG" (2009); bem como no "Catálogo de Programas de Meio Ambiente das Universidades Brasileiras - Unioeste/Forproex" (2010). Destaca-se, ainda, a produção de livros e de capítulos, bem como de artigos científicos de membros do corpo docente, nos últimos três anos, em veículos como a Revista Serviço Social e Sociedade, de circulação e reconhecimento nacional (e internacional) pela categoria profissional. A partir das interferências extensionistas em realidades concretas foi se delineando os objetos de pesquisa e, conseqüentemente, a formação dos grupos de pesquisa integrados e liderados por docentes de Serviço Social. É imprescindível afirmar que a pesquisa está imbricada e alimentada pela prática extensionista e a militância político-intelectual nos espaços de controle social das políticas sociais. Sendo tal prática o componente diferencial do quadro docente que propõe o Mestrado em Serviço Social. É esta articulação entre a pesquisa e a

extensão que se pretende qualificar com a verticalização do ensino, possibilitada pelo curso de Mestrado em Serviço. O qual favorecerá a qualificação teórico-metodológica da síntese pesquisa/extensão, ao mesmo em tempo que estimulará a sistematização e publicização deste processo por meio de artigos científicos e trabalhos para eventos. Reconhece-se que se tornou imprescindível o Curso de Mestrado em Serviço Social para fomentar o aumento da produção acadêmica, sendo ele o articulador das mediações entre a pesquisa/extensão e a produção intelectual-bibliográfica. Ainda, com relação à pesquisa, cabe esclarecer que há o reconhecimento de que se encontra em estágio inicial. Nos últimos cinco anos os docentes têm obtido conquistas significativas expressas por meio de: orientação de projetos de iniciação científica (PIBIC), dos quais foram realizadas 42 orientações no período de 2007 a 2011, com bolsas para os acadêmicos provenientes da Unioeste, da Fundação Araucária e do CNPq. Aprovação de projetos de pesquisa de docentes (pela Fundação Araucária e CNPq) e bolsa produtividade (CNPq). Considerando a maturação teórica e intelectual conquistada considera-se que estão dadas as condições para os avanços, com os quais a pós-graduação *stricto sensu* certamente contribui. Se ainda se tem fragilidades com relação à publicação, procurou se fortalecer a oferta de pós-graduação lato sensu, desde 1999. No ano de 2010, concluiu a terceira edição gratuita do curso de especialização em Fundamentos do Trabalho do Assistente Social. Foram qualificados aproximadamente 80 profissionais. Com esta oferta gratuita de cursos instaurou-se um processo de debate e disputa política na Universidade pelo reconhecimento e direito de oferta permanente desta modalidade de curso como atividade regular e institucional dos seus regimes de trabalho. Este é um posicionamento ético-político assumido e referenciado pelo Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais/1993, em atuar pela defesa da universalidade do ensino, na universidade pública e gratuita, para os membros da classe trabalhadora. No âmbito da interlocução com os responsáveis pela gestão da política de garantia dos direitos da criança e do adolescente em nível estadual, constituiu-se uma pactuação visando à qualificação de seus quadros profissionais. Disto resultou dois cursos de especialização, sendo eles:

- Curso de Especialização em Gestão de Políticas para a Infância e Juventude, com turmas em Cascavel e Foz do Iguaçu para qualificar os profissionais do Programa Atitude (do

governo estadual no ano de 2010). Foram qualificados 55 profissionais, cuja formação de graduação circunscreve-se nas seguintes áreas: serviço social, psicologia, pedagogia, ciências sociais, educação física e letras.

•Curso de Especialização em Gestão de Centros de Socioeducação, com uma turma em Cascavel (Pós-Cense), qualificou 27 profissionais que atuam em programas de cumprimento de medida socioeducativa, em meio fechado e meio aberto. Ressalta-se que como importante resultado deste processo foi organizado e publicado no ano de 2011, o primeiro livro sobre a socioeducação no Brasil, elaborado pelos sujeitos que a tem executado no estado do Paraná. Nesta obra, consta a produção de docentes do Serviço Social com os alunos da especialização.

Com a exposição de argumentos, fica claro o pressuposto da indissociabilidade do ensino-pesquisa-extensão e isso concretizado através dos debates e da divulgação científica. Tem-se investido na publicação de artigos de docentes, acadêmicos e egressos em revistas e livros, e publicações de livros individuais de teses de doutorado de docentes do Curso. Em síntese, o Curso de Pós-Graduação *stricto sensu*, Mestrado em Serviço Social buscará aprofundar a relação interdisciplinar com outras áreas do conhecimento e viabilizar o estreitamento de diálogo entre os Centros: CCSA/Toledo, CCHS/Toledo e CCSA/M.C.Rondon, através da integração e da ampliação da produção acadêmico-intelectual dos docentes integrantes do corpo docente permanente do Programa proposto.

Referências:

PARANÁ. Conselho Regional de Serviço Social. Legislação Social: cidadania. políticas públicas e exercício profissional. 2 ed. Curitiba:

CRESS-11^a região, 2007.

ROESLER, Marli R.B. Investigando as construções cotidianas: uma contribuição ao curso de Serviço Social da UNIOESTE de Toledo.

Dissertação. PUC-PR, 1994.

TOLEDO. Projeto Político Pedagógico do Curso de Serviço Social da UNIOESTE. Toledo, 2003.

TOLEDO. Projeto do Curso de Especialização em Fundamentos do Trabalho do Assistente Social. Curso de Serviço Social, Unioeste, Campus Toledo, 2008.

TOLEDO. Programa Educacional Tutorial do Curso de Serviço Social - PETss. Toledo, 2008.

TOLEDO. Projeto do Mestrado em Serviço Social. Toledo, 2009.
 YASBEK, M. C.; MARTINELLI, M. L.; RAICHELIS, R. O Serviço Social brasileiro em movimento: fortalecendo a profissão na defesa de direitos.

Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, n. 97, Ano XXIX, set./2008.

Cooperação intercâmbio:

A Unioeste mantém cooperação e convênio para desenvolver atividades conjuntas com muitas instituições nacionais e internacionais e agências de fomento e pesquisa que podem contribuir para o desenvolvimento do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em nível de Mestrado em Serviço Social, dentre elas destacamos: FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS MCT-FINEP, FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA, FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FUNDETEC, FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICA ITAIPU-PTI, INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE, INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA-INCRA/PRONERA, ITAIPU BINACIONAL, MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA/INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA - MCT/IBICT, MINISTÉRIO DA DEFESA-PROJETO RONDON, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO-MEC/SESU/SECAD/CAPES/INEP, SECRETARIA DE ESTADO DA CIENCIA TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR - SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA-PRÓ-EGRESSO-SEJU, ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANÁ-AMOP.

Financiamentos:

1. Projetos de Pesquisa:

1.1. Título do Projeto Financiado: A estruturação da Proteção Social Especial de Média Complexidade (SUAS): uma análise do serviço de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes (Programa Sentinela) em Cascavel, Foz do Iguaçu, Guáira

Entidade Financiadora: Fundação Araucária

Total dos Recursos: R\$ 18.000,00

Docente Responsável: Zelimar Soares Bidarra

1.2. Título do Projeto Financiado: Expressões da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes no Atendimento da Proteção Social Especial de Média Complexidade (CREAS): um estudo sobre o fluxo do serviço de enfrentamento (PAEFI) nos municípios paranaense da fronteira Mercosul: os casos de Foz do Iguaçu e Guáira

Entidade Financiadora: CNPq

Total dos Recursos: R\$ 18.000,00

Docente Responsável: Zelimar Soares Bidarra

1.3. Título do Projeto Financiado: As Categorias Trabalho e Processo de Trabalho em Debate

Entidade Financiadora: CNPq

Total dos Recursos: Bolsa Produtividade em pesquisa nível 2

Docente Responsável: Alfredo Aparecido Batista

2. Projeto de Extensão:

2.1. Título do Projeto Financiado: Ações Socioambientais e Formação em Educação Ambiental e Sustentabilidade com Jovens do Projeto Florir Toledo

Entidade Financiadora: Programa das Nações Unidas (PNUD), em parceria com a Caixa Econômica Federal

Total dos Recursos: R\$ 23.000,00

Docente Responsável: Marli Renate von Borstel Roesler

2.2. Título do Projeto Financiado: Centro de Formação e Incubação de Tecnologias e Empreendimentos Sociais Solidários

Entidade Financiadora: MEC/Sesu

Total dos Recursos: R\$ 113.766,76

Docente Responsável: Edson Marques Oliveira

3. Projeto de Ensino/Pesquisa/Extensão

3.1. Título do Projeto: Programa de Educação Tutorial - PET, do Curso de Serviço Social da Unioeste, Área Temática: Meio Ambiente e Uso Sustentável dos Recursos Naturais

Entidade Financiadora: MEC-Sesu

Recursos: 12 bolsas para acadêmicos, cada uma no valor de R\$ 360,00 e 01 bolsa para Professor tutor no valor de R\$ 1.800,00

Observações/destaques finais

Assinalamos em notas complementares a importância do Curso para a IES, região e área de conhecimento, considerando:

- A realidade social exige significativos avanços, através da qualificação de recursos humanos e respectiva intervenção profissional, no sentido da superação do atual quadro societário de desigualdades e de exclusão social; - A educação para além do mercado, universitária, e a formação profissional transcende a mera diplomação no ensino superior e demanda uma capacitação continuada e desenvolvimento da atitude

investigativa crítica, participativa e transformadora; - Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* se apresentam como espaços privilegiados para esta continuidade da formação; - O Colegiado do Curso de Serviço Social da Unioeste apresenta-se plenamente comprometido com o projeto ético-político profissional proposto em nível nacional (Brasil) e, em orientações conjuntas do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) e Associação Internacional de Escolas de Trabalho Social (AIETS) no âmbito das organizações profissionais e Escolas de Trabalho Social Latino-Americanas. Portanto, assume a condição de unidade de formação profissional continuada que conjugue os elementos presentes na realidade social e um ensino/pesquisa que respondam efetivamente às demandas reais e futuras que se impõem ao exercício profissional dos assistentes sociais na região e para além dela; - O novo currículo do Curso de Serviço Social, gerado nas discussões nacionais de toda a categoria, faz parte da construção da formação profissional, exigindo, também, em caráter de continuidade, uma inserção mais ampla dos profissionais na qual a Pós-Graduação *stricto sensu* pode suprir; - A existência de somente um curso de pós-graduação em nível de Mestrado em Serviço Social em todo o estado do Paraná, na Universidade Estadual de Londrina (região norte do estado); - A demanda na região, manifestada em diversos fóruns de reunião da categoria dos assistentes sociais, tem sido constante, exigindo da Universidade o cumprimento da continuidade na formação profissional; - O aprimoramento da proposta de Mestrado em Serviço Social, da Unioeste/Toledo, submetida a Capes conforme recomendações da Área de Conhecimento, com nota 2, ora reapresentada com base nas reformulações indicadas e fundamentada em novas demandas e potenciais. Esta proposta se justifica por garantir a criação de um Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em nível de MESTRADO aos assistentes sociais e demais profissionais de áreas afins da região oeste e sudoeste do Paraná, de acordo com os princípios democráticos do ensino público, na dimensão da formação continuada e contando com o quadro qualificado, com experiência de docentes em Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, na Unioeste. Além disso, a oferta do referido curso, com caráter permanente, objetiva o aprofundamento dos estudos e, juntamente a parceria com os cursos de Pós-Graduação *lato sensu* já ofertados e/ou em andamento e de graduação, com a participação em disciplinas afins, de disponibilidade de compartilhamento de estruturas pedagógicas (Biblioteca Setorial e outros recursos) e

assessoria administrativa inicial para estruturação da Secretaria do Curso de Mestrado em Serviço Social, advindas da cooperação dos Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* em Desenvolvimento Regional e Agronegócio, coordenado pelo Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA/Unioeste/Toledo - nível de Mestrado e Doutorado; e, do Curso de Pós-Graduação *stricto sensu* em Filosofia, coordenado pelo Centro de Ciências Sociais e Humanas. A iniciativa proposta de criação do Curso de Mestrado em Serviço, nível acadêmico, preencherá dentre outras lacunas, o reconhecimento e a necessidade de qualificação contínua dos assistentes sociais egressos do Curso de Serviço Social da Unioeste/Campus de Toledo e de toda a região. Como de processos de cooperação no âmbito da faixa de fronteira, envolvendo Brasil, Paraguai e Argentina e demais iniciativas ora estimuladas cada vez mais pelo Ministério de Educação e Cultura MEC/Capes, no que trata a Política de Pós-Graduação *stricto sensu*. Por último, destacamos, que é prioridade para o presente corpo docente afirmar o seu compromisso com a ampliação das produções bibliográficas individuais, para o que se tem as seguintes providências: de imediato está ocorrendo a organização da publicação da Tese de Doutorado da professora Rosana Mirales e da professora Vera Lucia Martins. Também, está sendo organizado um livro, cujos capítulos resultam de trabalhos de pesquisas e de reflexões teóricas de docentes que integram esse projeto. O referido livro foi motivado pelo material apresentado pelos docentes e convidados no I Seminário de Diretos Humanos e XX Semana Acadêmica do Curso de Serviço Social, realizado no período de 15 a 18 de maio de 2012. E, com previsão de lançamento entre novembro e dezembro de 2012. Enfatizamos ainda, que estamos providenciando o enquadramento do Caderno de Serviço Social (ISSN 1676-1022), de acordo com os critérios de "definição de periódico" do documento da Área de Serviço Social - Capes 2009. Temos a previsão de lançamento do VI Caderno de Serviço Social, com artigos dos docentes da Unioeste e de outras IES que foram selecionados e apresentados na modalidade de comunicação oral nos eventos supracitados. Marcando a regularidade desse periódico o seu lançamento, também, será no segundo semestre de 2012. Importa informar que para a editoração do livro e do VI Caderno de Serviço Social dispõe-se de recursos obtidos em órgão de fomento (Fundação Araucária) e patrocínio da Itaipu Binacional.